

Statkraft Energias Renováveis S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de junho de 2022
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Divulgação de Resultados Press Release 2T22 e 6M22



Statkraft

Statkraft atinge EBITDA de R\$ 239 milhões no 6M22, aumento de 63,3%, com melhora dos indicadores operacionais

Florianópolis, 11 de agosto de 2022 – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Statkraft” ou “Companhia”), listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, geradora de energia elétrica através de fontes renováveis, anuncia hoje seu resultado do 2T22 e 6M22. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Tais informações estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 2T21 e 6M21.

Destaques do período

- No 2T22 a **receita operacional líquida somou R\$ 217,2 milhões, aumento de 73,3%** em comparação com 2T21, no 6M22 a **receita operacional líquida somou R\$ 412,0 milhões, aumento de 69,3%** em comparação ao mesmo período do ano anterior, favorecida pela correção inflacionária bem como operações comerciais.
- EBITDA totalizou R\$ 133,4 milhões no 2T22**, aumento de 108,1% em comparação ao 2T21 e **R\$ 239,0 milhões no 6M22**, aumento de 63,3% comparado ao mesmo período do ano anterior.
- A margem EBITDA** no 2T22 foi de **61,4%**, aumento de 10,3pp em função dos ganhos nas operações comerciais, reajuste de inflação, aliado a valores recebidos por reembolso de sinistros. Já no 6M22 a margem EBITDA foi de 58,0%
- A **produção de energia elétrica** no 2T22 totalizou **458,6 GWh**, aumento de 85,1% (247,7 GWh em 2T21). A variação foi influenciada, principalmente, devido a maior disponibilidade das PCHs, incluindo o retorno das operações comerciais da PCH São João, e a maior disponibilidade dos parques eólicos e melhor condição de vento. No 6M22 a produção totalizou 898,9 GWh, um aumento de 51,4% (592,4 GWh em 6M21).
- R\$ 1,4 bilhão de capital social já integralizado pelos acionistas, no ano de 2021 até junho de 2022, para suportar atividades de construção. Um total de R\$ 73,4 milhões adicionais serão aportados ainda em 2022.
- 78,9% de avanço físico das atividades de construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia (518,7 MW), na Bahia. R\$ 761 milhões de financiamento de longo prazo desembolsados pelo Banco do Nordeste do Brasil SA – BNB até 14 de julho de 2022.
- Início das atividades de construção de projeto Eólico Morro do Cruzeiro (79,8 MW) em junho 2022. Contrato de financiamento junto ao BNB, no montante de R\$ 257,0 milhões, assinado em março de 2022.
- A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças que indiquem impairment de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras encerradas em 30 de junho de 2022. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

Principais Indicadores	2T22	2T21	Var %	6M22	6M21	Var %
Receita líquida (R\$ mil)	217.168	125.284	73,3%	411.981	243.383	69,3%
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	133.393	64.089	108,1%	239.036	146.360	63,3%
Margem EBITDA (%)	61,4%	51,2%	10,3 p.p	58,0%	60,1%	-2,1 p.p
Lucro líquido (R\$ mil)	76.485	21.583	254,4%	130.964	61.763	112,0%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	364,9	145,5	151%	364,9	145,5	151%
Preço bruto (R\$/MWh)	331,23	281,84	17,5%	327,47	277,95	17,8%
Energia gerada (GWh)	458,6	247,7	85,1%	898,9	592,4	51,7%
* Disponibilidade (%)	95,0%	87,5%	7,5 p.p	95,9%	87,8%	8,1 p.p

(*) Média ponderada

Relações com Investidores
 ri@statkraft.com
 +55 (48) 3877-7109

Rod. José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500
 880032-005 – Saco Grande – Florianópolis – SC
 www.statkraft.com.br

Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente os ativos da Companhia incluem 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 complexo eólico no estado da Bahia formado por 3 usinas, 1 usina eólica no estado de Sergipe, perfazendo capacidade instalada própria de 449,31 MW, além de possuir portfólio de projetos em desenvolvimento relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

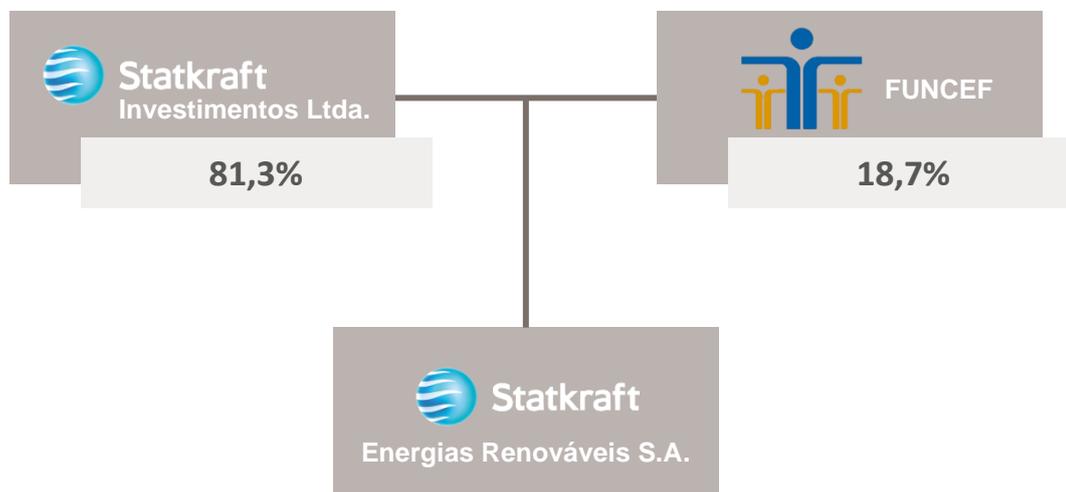
A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia. O início da operação está previsto para o mês de setembro 2022, sendo que os últimos aerogeradores entrarão em operação em junho 2023.

Adicionalmente os projetos Morro do Cruzeiro I e Morro do Cruzeiro II, que configuram como a ampliação do atual complexo eólico da Statkraft em operação, localizados no município de Brotas, estado da Bahia, iniciaram a fase de construção em junho de 2022 e adicionará 79,8 MW a sua capacidade instalada de geração de energia. A entrada em operação está prevista para fevereiro de 2024.

1 – Nossos Acionistas



A Statkraft Energias Renováveis S.A possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades. Sua base acionária atual é composta pela Statkraft Investimentos Ltda. e pela FUNCEF que possuem 81,3% e 18,7% das ações respectivamente.



GRUPO STATKRAFT

No capital da Companhia desde Março de 2012

A Statkraft é uma empresa líder em energia hidrelétrica internacionalmente e a maior geradora de energia renovável da Europa. O grupo produz energia hidrelétrica, energia eólica, energia solar, energia a gás e fornece aquecimento urbano. A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia. A Statkraft tem 4.800 funcionários em 19 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações da Statkraft Investimentos e confere ao grupo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

FUNCEF

No capital da Companhia desde setembro de 2009

Terceiro maior fundo de pensão do país, com R\$ 90 bilhões em ativos e 140 mil participantes, a Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF) é uma entidade fechada de previdência e seus participantes são empregados da Caixa Econômica Federal. Tem entre seus valores a transparência, ética, gestão participativa, equidade, profissionalismo, comprometimento e sustentabilidade.

O foco de sua atuação está em garantir a seus participantes e assistidos o pagamento de seus benefícios. Para isto, investe de maneira criteriosa seus recursos, em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e ocorrem sempre de acordo com a sua Política de Investimentos.

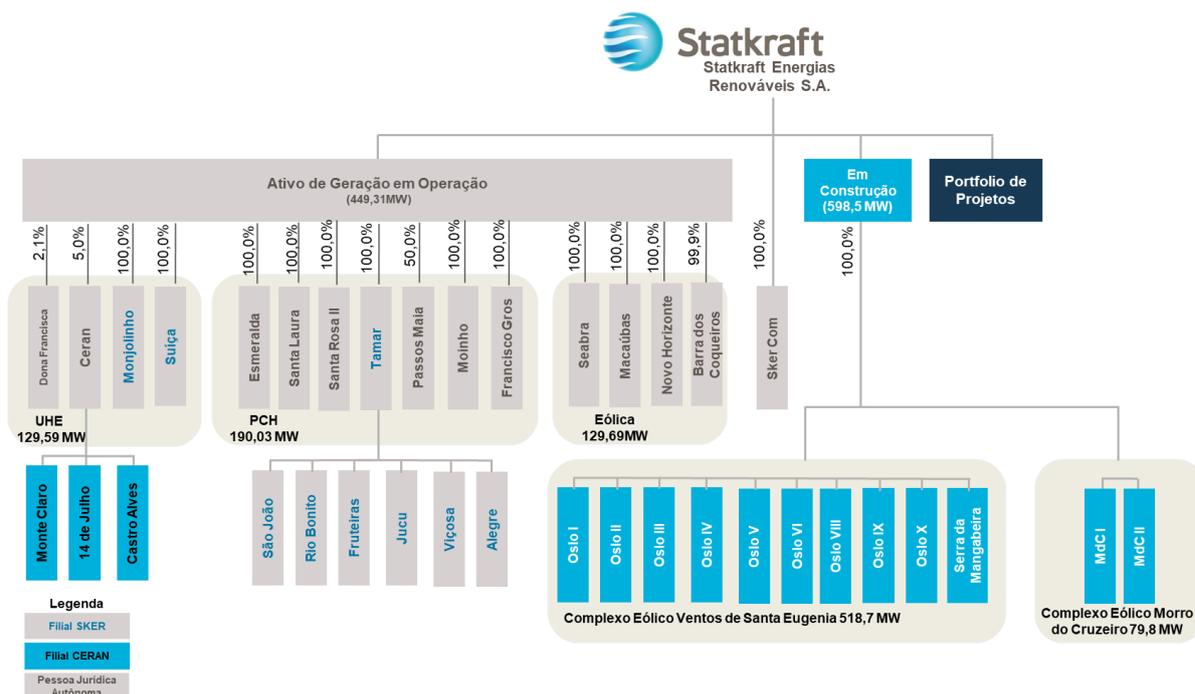
Criada em 1977, a FUNCEF tem a Caixa como única patrocinadora. A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir o Código *Stewardship*. O código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais – os stewards, no jargão de mercado -, responsáveis por administrar recursos de terceiros. Ainda sem tradução em português, *Stewardship* resume o conceito de dever fiduciário: a obrigação assumida por esses investidores em atuar no melhor interesse de seus clientes/investidores.

2 – Estrutura Societária da Holding e suas participações



A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 449,31 MW, compreendendo 22 ativos. Em janeiro de 2021, a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, compreendendo 10 ativos. Adicionalmente, no mês de junho de 2022 a companhia iniciou a construção de Morro do Cruzeiro I e II que adicionará mais 79,8 MW a sua capacidade instalada de geração de energia eólica. Além dos projetos em construção, existem dois em estágio avançado de desenvolvimento, sendo um de geração de fonte eólica e outro solar. Recentemente foi constituída a Statkraft Comercialização de Energia S.A. (SKER COM) criada para facilitar a gestão do portfólio atual de projetos e futuros do pipeline, representando-os frente ao mercado, realizando hedges e otimizando o resultado.



Destaca-se que a Companhia participou do leilão A-6 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ocorrido em 18 de outubro de 2019, com seus projetos eólicos.

Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,30 MW médios, o que representa 55% da garantia física, com preço de venda de R\$ 97,90 por MWh. Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, o que representa 30% da sua garantia física, com preço de venda de R\$ 99,88 por MWh. (preços com data base de outubro de 2019).

Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica, por meio de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEARs), com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia MME. Como estratégia comercial, a Statkraft comercializará o saldo remanescente da garantia física dos projetos vendidos no leilão, no mercado livre e leilões futuros.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com os projetos eólicos Morro do Cruzeiro I e Morro do Cruzeiro II, com capacidade instalada total de 79,8 MW. Como resultado do leilão, os projetos vencedores tiveram 10,71 MW médios da energia vendida às distribuidoras de energia por meio de contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), o que representa 30% da sua garantia física, com prazo contratual de 15 anos, ao preço de R\$ 134,97 MWh e início de suprimento para 1º de janeiro de 2026, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME).

O resultado está alinhado com a estratégia da Statkraft de ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos, bem como via aquisições seletivas em mercados priorizados.

Em dezembro de 2021 foi concluído o processo de incorporação da Enex pela Statkraft Energias Renováveis S.A., que teve por objetivo capturar sinergias operacionais.

3 – Governança Corporativa



A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft Energias Renováveis S.A. está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente e o Capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração.

Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

O organograma a seguir mostra a estrutura de governança da Statkraft Energias Renováveis S.A.



AÇÕES DE COMPLIANCE

A Statkraft possui práticas de governança que visam a conformidade legal e com os valores e princípios da empresa, o que inclui a ética e a integridade em tudo o que faz. A área de Compliance é responsável por desenvolver e implementar o Programa de Integridade, o qual reforça o compromisso da empresa em estar aderente às legislações aplicáveis, ao seu Código de Conduta e às políticas e procedimentos internos. Também, em garantir a disseminação da cultura de ética e práticas de *compliance* através de planos de comunicação, atividades e treinamentos; a relevância do *tone from the top*; assim como, garantir as práticas de avaliação recorrente de riscos de *compliance*, monitoramentos e *due diligence* de terceiros.

A Statkraft possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração que, em linha com seus valores, formaliza as diretrizes quanto a conduta esperada de seus colaboradores. É um mesmo Código de Conduta aplicável a todas as empresas do grupo, disponível em diferentes línguas ao qual todos os colaboradores, independentemente de cargo, função ou localidade, possuem o dever de conhecer e aderir.

Adicionalmente ao Código de Conduta, possui um Guia de Ética nos Negócios, onde contempla 8 principais regras de comportamento que abrange: anticorrupção, presentes e hospitalidades, entidades e funcionários públicos e outras partes interessadas, conflito de interesses, concorrência leal, parceiro comercial e *due diligence* de integridade, fraude, confidencialidade e orientações e denúncias. Anualmente, os colaboradores são devidamente treinados a respeito de tais diretrizes, os esforços de treinamento e comunicação, que incluem campanhas e atividades internas, são ações contínuas do Programa de Integridade da Statkraft.

A Statkraft busca sempre manter relações com parceiros de negócios e diferentes públicos de relacionamento pautadas pela legalidade e conformidade. Além do Código de Conduta para colaboradores, possui um Código de Conduta para Fornecedores, que contempla as diretrizes de conduta esperadas dos seus parceiros de negócios. Este documento faz parte, de forma recorrente, também dos contratos firmados com os terceiros.

O *Compliance* Corporativo atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global na Noruega. No Brasil, a Statkraft Energias Renováveis S.A. conta com uma Gerência Regional de *Compliance* Corporativa e uma unidade de *Compliance* Local, ambas baseadas no escritório de Florianópolis e que trabalham em conjunto com o objetivo de garantir a conformidade ética e legal na Companhia.

A Statkraft possui um Canal de Denúncias disponível 24h por dia, 7 dias por semana, para colaboradores e terceiros à empresa poderem reportar suas suspeitas ou o conhecimento de uma irregularidade às suas regras internas ou à legislação. As denúncias podem ser anônimas, todas as denúncias são avaliadas e tratadas com confidencialidade e são armazenadas em ambiente seguro. O denunciante de boa-fé é protegido de qualquer retaliação e recebe feedback da conclusão da apuração. Todos os reportes realizados pelo Canal de Denúncias são avaliados pela Auditoria Corporativa, um órgão independente com reporte ao Conselho de Administração na Noruega. Localmente, os reportes são avaliados e levados para colegiado no Comitê de Ética e Compliance da empresa. Tal Comitê possui membros fixos formados pelo presidente da empresa e pelas diretorias de RH e Jurídico e área de Compliance.

RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja condenação não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição do controle majoritário da Companhia, em 13 de julho de 2015, foi realizada auditoria interna, sendo seu resultado reportado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em razão desta, em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal, realizando o pagamento de R\$ 18.019 mil em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Como fruto do acordo, a Companhia implementará melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que a Companhia continue a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero para a corrupção. No estágio atual, não é possível prever o resultado final para os outros casos relatados.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja.

A Companhia é ré, entre outros, em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina anos antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft, em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação do Parque Eólico de Água Doce, no valor histórico de R\$ 1,3 bilhão. Cumpre ressaltar, que a Companhia passou a integrar o consórcio posteriormente a obtenção das licenças e alienou sua participação meses após, muito antes da implementação do Parque Eólico.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes LTDA, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 30 de junho de 2022, a PWC não prestou serviços outros além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia.

Em dezembro de 2021 foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a rotação dos auditores externos. Desde 01 de janeiro de 2022 a PWC passou a ser a empresa contratada de auditoria externa da companhia.

IMPACTOS DO COVID-19 NAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

No final de 2019 os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e, desde então, se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 com um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada auferida até o 2º trimestre de 2022 no montante de R\$ 411.981 mil superou em 69,3% a receita líquida realizada no mesmo período do ano anterior que foi de R\$ 243.383 mil.
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve inadimplência de clientes e nem perdas de contratos.
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal).
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da COVID-19.
- Durante as operações do 2º trimestre de 2022, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos decorrentes do cenário da pandemia que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Das principais medidas adotadas pela Companhia, desde o início da pandemia, destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança.
- Aplicação do “Home Office” para as atividades administrativas.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma “on-line”.
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

Em 2022 a Companhia retomou suas atividades administrativas nos escritórios, em um sistema híbrido, que consiste em dois dias trabalhando em casa e três dias presencialmente nos escritórios da Companhia, observando todos os cuidados sanitários para manter a segurança de seus colaboradores.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem a necessidade de ajustes adicionais às suas demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de

2022 relacionados a “*impairment*” de ativos ou descontinuidade operacional. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

4 – Empreendimentos em operação e construção



Conforme quadro abaixo, a Companhia possui atualmente 22 empreendimentos em operação, com uma capacidade instalada própria de 449,31 MW. No dia 4 de janeiro de 2021 a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, compreendendo 10 ativos. Já em junho de 2022 a companhia iniciou a construção da expansão do complexo Eólico Brotas de Macaúbas, denominado Morro do Cruzeiro. O complexo conta com 2 ativos e adicionará 79,8 MW de capacidade instalada nas operações da companhia.



	Participação Statkraft (%)	Potência Instalada Usina (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
GERAÇÃO PCH		202,5	190,0
1. Esmeralda	100%	22,20	22,20
2. Santa Laura	100%	15,00	15,00
3. Santa Rosa II	100%	30,00	30,00
4. Moinho	100%	13,70	13,70
5. Passos Maia	50%	25,00	12,50
6. Tamar			
- Viçosa	100%	4,50	4,50
- São João	100%	25,00	25,00
- Alegre	100%	2,06	2,06
- Fruteiras	100%	8,74	8,74
- Jucu	100%	4,84	4,84
- Rio Bonito	100%	22,50	22,50
7. Santa Fé	100%	29,00	29,00
GERAÇÃO UEE		129,7	129,7
8. Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. Seabra	100%	30,06	30,06
10. Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. Barra dos Coqueiros	100%	34,50	34,50
GERAÇÃO UHE		594,3	129,6
12. Monjolinho	100%	74,00	74,00
13. Tamar – Suíça	100%	35,34	35,34
14. Ceran			
- Monte Carlo	5%	130,00	6,50
- Castro Alves	5%	130,00	6,50
- 14 de Julho	5%	100,00	5,00
15. Dona Francisca	1,803%	125,00	2,254
EM OPERAÇÃO		926,6	449,3
EM CONSTRUÇÃO		598,5	598,5
16. Complexo Eólico VSE	100%	518,7	518,7
17. Morro do Cruzeiro	100%	79,8	79,8
EM OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO		1.525,1	1.047,8

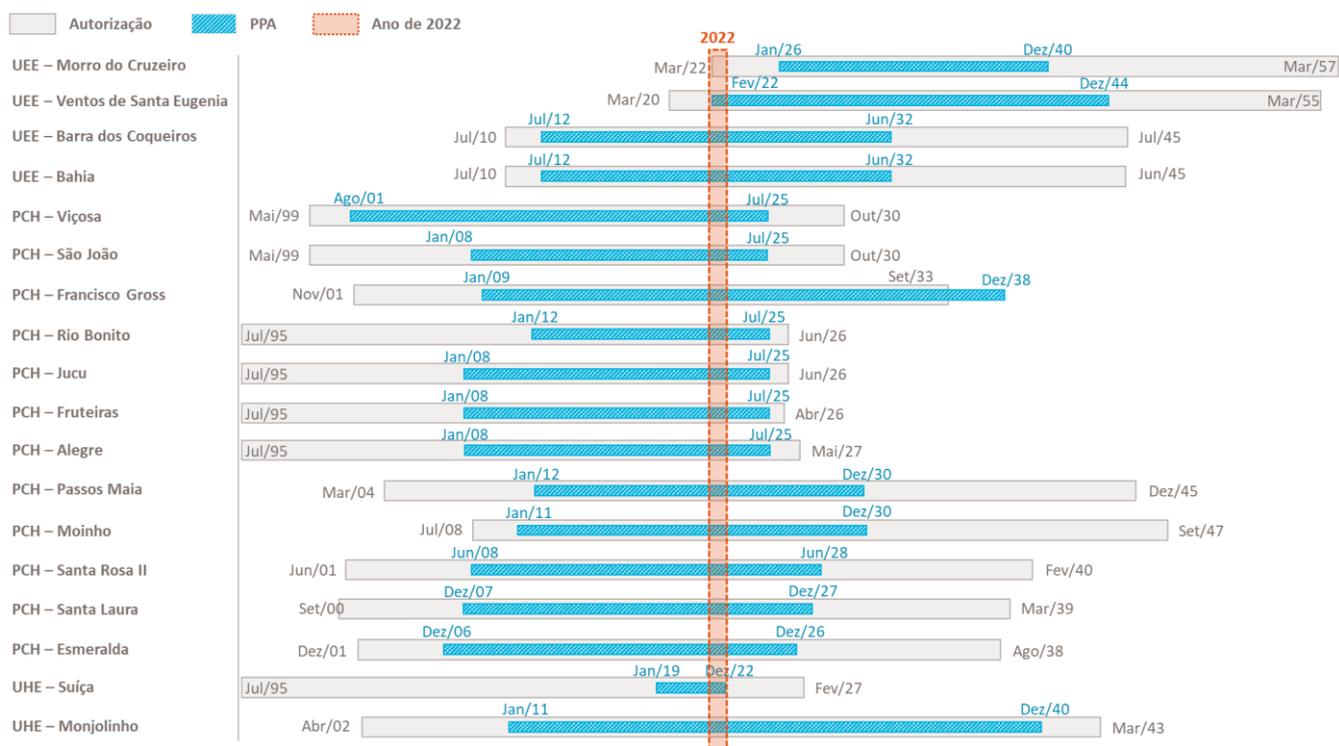
COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Comercializamos energia através de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização, já considerando o período de extensão garantido pelas leis nº14.052/2020 e 14.120/2021 REN nº895/2020, REN nº2.919/2021 e REN nº2.932/2021 e pela:

Autorização e PPA por Usina



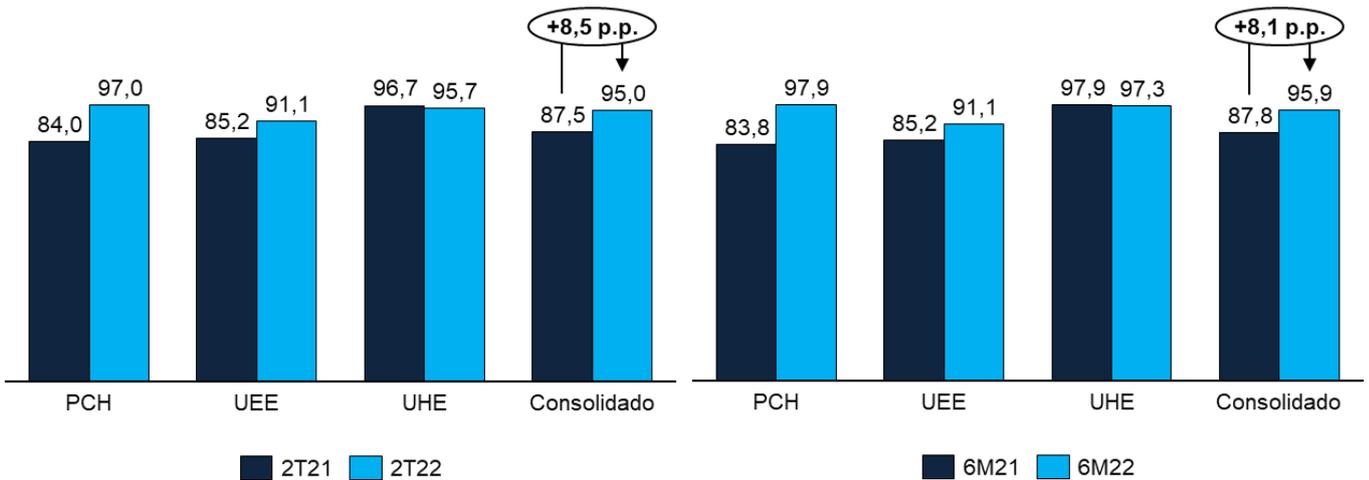
Visando o crescimento da empresa e possibilidades de mercado foi criada a empresa SKERCom que é uma comercializadora controlada 100% pela Statkraft Energias Renováveis que passará a desenvolver estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, otimização do balanço energético, hidrologia e os preços do mercado.

DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 2T22 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade ponderado de 95,9%, representando um crescimento de 8,1 p.p. em comparação com o 2T21, devido, principalmente, a volta de operação da PCH São João, com operações paradas de agosto de 2020 até novembro de 2021, em função da recuperação do túnel, além de maior disponibilidade das usinas eólicas em função do ganho de eficiência através da redução do prazo de retorno dos aerogeradores nas paradas não programadas.

Disponibilidade Média Geral no Sistema Integrado Nacional (%)

* considerando Passos Maia

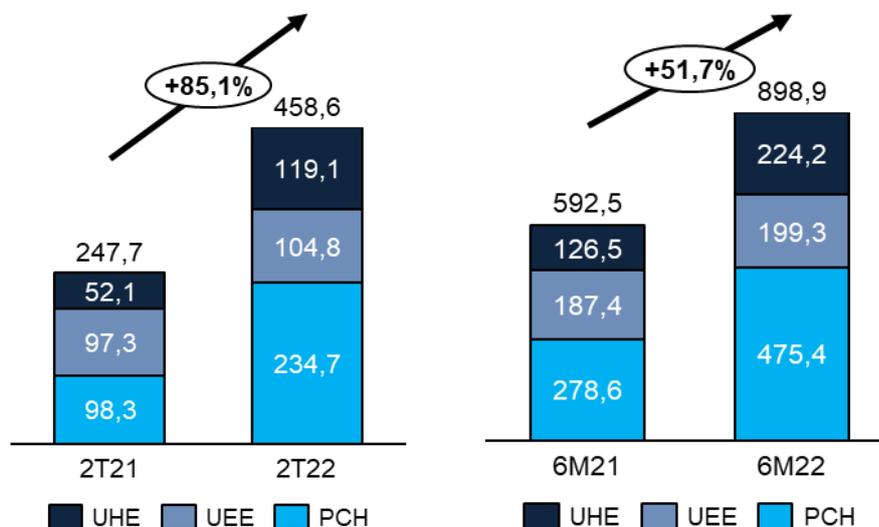


PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 458,6 GWh no 2T22, apresentando aumento de 85,1%, na comparação com o 2T21, principalmente em função do melhor desempenho das nossas usinas devido ao aumento da disponibilidade e a melhor hidrologia observada no período.

Produção de Energia Elétrica (GWh)

* considerando 50% de Passos Maia



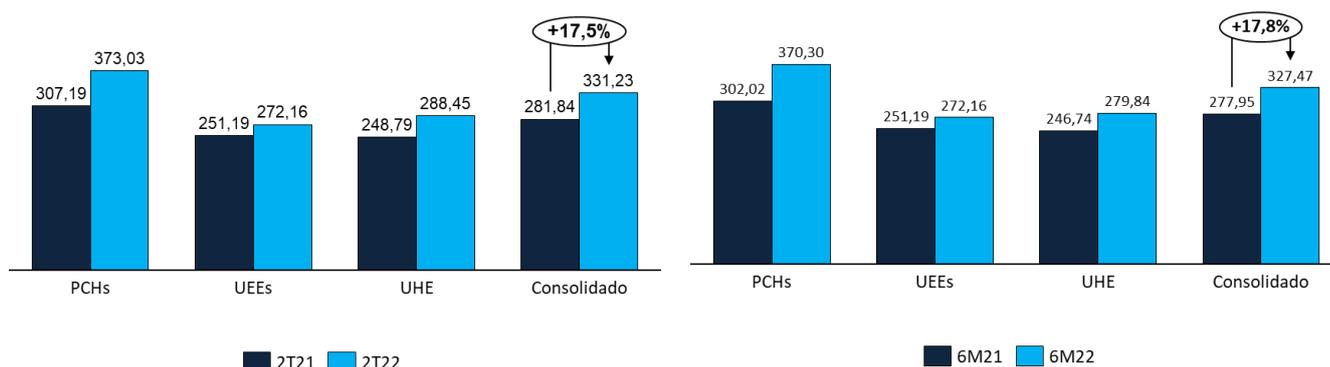
5 – Desempenho Econômico-Financeiro



PREÇO BRUTO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA

No 2T22 o preço bruto médio da energia comercializada foi de R\$ 331,23/MWh, aumento de 17,5% na comparação com o 2T21, quando o preço bruto médio foi de R\$ 281,84/MWh. O aumento no preço bruto médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.

Preço Bruto Médio da Energia Comercializada* (R\$/MWh)



*Ponderado pela energia comercializada do período. Não contempla energia comercializada pela SKERcom.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T22 a receita operacional líquida somou R\$ 217,2 milhões, 73,3% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2021, quando o valor foi de R\$ 125,3 milhões. No 6M22, a receita operacional líquida somou R\$ 412,0 milhões, 69,3% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2021.

Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	2T22	2T21	Var %	6M22	6M21	Var %
Receita Líquida Total	217.168	125.284	73,3%	411.981	243.383	69,3%
Fornecimento de energia	216.907	125.163	73,3%	411.452	243.139	69,2%
- Contrato de energia de reserva – CER	26.879	25.939	3,6%	51.163	48.031	6,5%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	35.506	33.266	6,7%	77.157	68.509	12,6%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA)	34.814	31.279	11,3%	68.677	56.041	22,5%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	90.442	1.729	5130,9%	167.607	17.496	858,0%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	34.518	34.127	1,1%	61.210	56.010	9,3%
- Mercado de curto prazo (CCEE)	10.789	7.809	38,2%	17.709	14.280	24,0%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(17.916)	(8.986)	99,4%	(33.946)	(17.228)	97,0%
- Outras Receitas (venda de certificados de energia renovável)	1.875	0	N/A	1.875	0	N/A
Outros serviços	261	121	115,7%	529	244	116,8%

Contrato de Energia de Reserva (CER)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 2T22 houve um incremento de R\$ 1,0 milhão e 6M22 houve um incremento de R\$ 3,1 milhões, devido ao reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

O aumento de R\$ 2,2 milhões no 2T22 e de R\$ 8,7 milhões no 6M22 quando comparado com os mesmos períodos de 2021 são, em sua maior parte, decorrente do reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e IGP-M e efeito da sazonalização dos contratos entre os meses.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER (ativos Tamar).

Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

O aumento de R\$ 3,5 milhões no 2T22 e de R\$ 12,6 milhões no 6M22 quando comparado com o mesmo período de 2021, deu-se, essencialmente, ao reajuste vinculado ao IGP-M.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa, as quais adeririam ao seguro regulatório (Resolução Normativa nº 684/ANEEL), optando pelo produto SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O aumento de R\$ 88,7 milhões no 2T22 e de R\$ 150,1 milhões no 6M22 quando comparado com o 2T21 e 6M21, respectivamente, deu-se, principalmente aos novos contratos de vendas da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho, UHE Suíça e SKER (ativos Tamar) e comercializadora SKERCom.

Contrato Bilateral Regulado (CBR)

O aumento de R\$ 0,4 milhão no 2T22 e de R\$ 5,2 milhões no 6M22 em comparação com 2T21 e 6M21, respectivamente, ocorreu, principalmente, devido ao reajuste de inflação vinculado ao IGP-M, efeito da sazonalização dos contratos entre os meses e decorrente a Cessão dos contratos de CERAN a partir de 15 de fevereiro de 2022.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar) e Cessão dos contratos de CERAN.

Mercado de Curto Prazo (CCEE)

O aumento de R\$ 3,0 milhões no 2T22 e de R\$ 3,4 milhões no 6M22 em comparação com 2T21 e 6M21, respectivamente, ocorreu, principalmente, devido a diferença da posição energética do portfólio nos respectivos anos, atrelado ainda à diferentes níveis de PLD e GSF observados.

LUCRO BRUTO DE ENERGIA

No 2T22 o Lucro Bruto de Energia totalizou R\$ 94,7 milhões, representando um aumento de 65,4% na comparação com o 2T21, quando o valor foi de R\$ 57,3 milhões. No 6M22 o Lucro Bruto foi de R\$ 193,4 milhões, representando um aumento de 53,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento do lucro bruto deu-se devido ao crescimento da receita líquida apresentada acima.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mil)	2T22	2T21	Var %	6M22	6M21	Var %
Lucro Bruto de Energia	94.732	57.286	65,4%	193.419	126.215	53,2%
- Receita Líquida	217.168	125.284	73,3%	411.981	243.383	69,3%
- Custo do Fornecimento de Energia	(120.618)	(66.686)	80,9%	(215.370)	(114.730)	87,7%
- Custo dos Serviços Prestados	(1.818)	(1.312)	38,6%	(3.192)	(2.438)	30,9%
- Custo da Revenda de Mercadorias	0	0	N/A	0	0	N/A
Geração (GWh)	458,6	247,7	85,1%	898,9	592,4	51,7%
Lucro Bruto de Energia / Geração	207	231	-10,7%	215	213	1,0%

CUSTOS OPERACIONAIS

A compra de energia em 2T22 totalizou R\$ 82,9 milhões, representando um aumento de 80,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 6M22 o total foi de R\$ 218,6 milhões, representando um aumento de 86,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Grande parte foram voltadas para suprir o volume de energia vendida através da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia e uma pequena parte para operações de hedge.

Custos Operacionais (R\$ mil)	2T22	2T21	Var %	6M22	6M21	Var %
Custo Total	122.436	67.998	80,1%	218.562	117.168	86,5%
Custo do fornecimento de energia elétrica	120.618	66.686	80,9%	215.370	114.730	87,7%
- Depreciação e amortização	26.175	25.557	2,4%	52.217	51.105	2,2%
- Encargos setoriais	6.612	5.156	28,2%	12.492	10.036	24,5%
- Custo com compra de energia elétrica	82.942	32.832	152,6%	141.521	47.862	195,7%
- Seguro regulatório	1.534	1.543	-0,6%	3.378	2.908	16,2%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	3.355	1.598	109,9%	5.762	2.819	104,4%
Custo dos serviços prestados	1.818	1.312	38,6%	3.192	2.438	30,9%
- Outros serviços	1.818	1.312	38,6%	3.192	2.438	30,9%

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 26,1 milhões no 2T22, aumento de 2,4% em relação ao 2T21 quando totalizou R\$ 25,6 milhões. No 6M22 o valor foi de R\$ 52,2 milhões, um aumento de 2,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal desempenho deve-se principalmente à repactuação do risco hidrológico reconhecido durante o 3T21, que causou o aumento do valor do ativo impactando diretamente no aumento do valor depreciado.

Encargos Setoriais

O aumento de 28,2% em 2T22 e 24,5% no 6M22 quando comparado com 2T21 e 6M1, respectivamente, deu-se, essencialmente, devido ao reajuste das tarifas CCD e CUSD pelo IGP-M.

Seguro Regulatório

Não apresentou variação relevante na comparação entre os períodos.

Outros custos de fornecimento de energia elétrica

No 2T22 e 6M22 a rubrica é composta, essencialmente, pelo prêmio do seguro contra risco operacional, de responsabilidade civil e construção. A variação entre 2T22 e 6M22 quando comparado a 2T21 e 6M21, respectivamente, deve-se, principalmente, ao prêmio de seguros de construção de Ventos de Santa Eugênia, que não são capitalizáveis.

Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias.

DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

No 2T22 as despesas gerais somaram R\$ 9,2 milhões, uma redução de 59,1% na comparação com 2T21. No 6M22 as despesas totalizaram R\$ 35,2 milhões, uma redução de 12,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Gerais (R\$ mil)	2T22	2T21	Var %	6M22	6M21	Var %
Despesas Totais	9.187	22.449	-59,1%	35.175	40.289	-12,7%
- Gerais e Administrativas totais	33.710	30.638	10,0%	64.614	53.701	20,3%
- Salários e encargos	14.308	10.666	34,1%	24.517	20.114	21,9%
- Gerais e administrativas	14.885	14.719	1,1%	30.071	23.509	27,9%
- Remuneração dos administradores	2.139	1.967	8,7%	5.310	4.728	12,3%
- Encargos setoriais	1.093	338	223,4%	2.147	865	148,2%
- Depreciação e amortização	780	833	-6,4%	1.556	1.665	-6,5%
- Com estudos em desenvolvimento	505	2.115	-76,1%	1.013	2.820	-64,1%
- Outras despesas (receitas)	(24.523)	(8.189)	199,5%	(29.439)	(13.412)	119,5%

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Salários e encargos

A variação observada no 2T22 e 6M22, deve-se, essencialmente, ao crescimento do total de funcionários alinhado com o plano de crescimento da Companhia e ao acordo coletivo ocorrido em maio de 2022 aliado ao aumento de 10% para 20% no bônus dos colaboradores.

Gerais e administrativas

No 2T22 o valor de R\$ 14,9 milhões segue em linha quando comparado com o mesmo período de 2021. No 6M22, o aumento de R\$ 6,6 milhões deu-se, principalmente, por gastos jurídico, processo de diligência em projeto de M&A, além de serviços ambientais para VSE, os quais não são capitalizáveis.

Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 2T22 e 6M22 os valores apurados, apresentam um aumento de R\$ 0,2 milhão e R\$ 0,4 milhão, respectivamente, quando comparado com o mesmo período do ano anterior decorrente, principalmente, do ajuste de inflação e do FGTS incidente no valor total, visto que a remuneração sofreu um aumento de 20% para 30%.

Encargos Setoriais

No 2T22 e 6M22, os gastos com encargos setoriais foram maiores do que 2T21 e 6M21, respectivamente, devido, conforme aumento da inflação e aumento da geração de energia diretamente relacionado ao CFURH.

Estudos e Desenvolvimento

No 2T22 e 6M22 a Companhia incorreu em gastos com o desenvolvimento de negócios, em linha com o plano estratégico da Companhia.

Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas totalizou receitas no valor de R\$ 24,5 milhões no 2T22 e R\$ 29,4 milhões no 6M22, principalmente devido aos ressarcimentos de lucros cessantes e danos materiais relacionados a sinistros cobertos pelo seguro e do reembolso dos gastos de desenvolvimento do projeto *greenfield* Sakura.

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 2T22 o resultado de participação societárias totalizou ganho de R\$ 20,9 milhões, enquanto no mesmo período de 2021 o valor apurado foi equivalente a um ganho de R\$ 2,9 milhões. No 6M22 o resultado foi de R\$ 27,0 milhões, enquanto o mesmo período do ano anterior o valor foi de R\$ 7,7 milhões. Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

Ganho (perda) provenientes participações societárias (R\$ mil)	2T22	2T21	Var %	6M22	6M21	Var %
- Equivalência patrimonial	20.681	2.395	763,5%	26.807	7.197	272,5%
- Dividendos auferidos	212	467	-54,6%	212	467	-54,6%
Resultado de participações	20.893	2.862	630,0%	27.019	7.664	252,5%

Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado das subsidiárias Passos Maia Energética S.A. (50%) e CERAN (5%), sendo as variações decorrentes dos efeitos do cenário hidrológico.

Dividendos Auferidos

No 2T22 e 6M22 o valor totalizou R\$0,2 milhão ocasionando uma redução de R\$ 0,2 milhão quando comparado ao mesmo período de 2021, devido, essencialmente, aos dividendos referentes ao CERAN (5%).

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T22 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 1,3 milhões, redução de R\$ 15,3 milhões na comparação com o mesmo período de 2021, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 16,6 milhões. No 6M22 o resultado correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 9,7 milhões, apresentando uma redução de 56% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T22	2T21	Var %	6M22	6M21	Var %
Receitas financeiras	22.282	4.063	433,7%	34.682	15.834	115,3%
- Com aplicações financeiras (i)	21.826	4.138	427,5%	34.327	6.797	405,0%
- Variação monetária ativa	455	(98)	43,9%	338	106	-343,4%
- Juros sobre contrato de mútuo	0	5	-100,0%	0	95	-100,0%
- Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências	0	0	N/A	0	8.814	-100,0%
- Outras receitas financeiras	1	18	-94,4%	17	22	-22,7%
Despesas financeiras	(23.591)	(20.710)	11,0%	(44.330)	(37.783)	15,8%
- Com financiamentos (ii)	(9.108)	(8.289)	9,9%	(17.512)	(15.857)	10,4%
- Comissão de fiança e garantias	0	0	N/A	0	0	N/A
- IOF, multa e juros sobre tributos (iii)	(659)	(317)	107,9%	(1.306)	(549)	137,9%
- Variação monetária passiva	(402)	(18)	1177,8%	(866)	(134)	101,5%
- Concessões a pagar e outras despesas (vi)	(7.266)	(10.644)	-31,7%	(14.984)	(18.410)	-18,6%
- Juros sobre contrato de mútuo (v)	(5.322)	(68)	7726,5%	(6.413)	(68)	9330,9%
- Juros sobre arrendamento mercantil	(75)	(318)	-76,4%	(442)	(646)	-31,6%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(429)	(306)	40,2%	(785)	(621)	26,4%
- Outras despesas financeiras	(330)	(750)	-56,0%	(2.022)	(1.498)	35,0%
Resultado Financeiro	(1.309)	(16.647)	-92,1%	(9.648)	(21.949)	-56,0%

Receitas Financeiras

No 2T22 as receitas financeiras atingiram R\$ 21,7 milhões, representando aumento de R\$ 17,6 milhões na comparação com o 2T21. No 6M22 as receitas totalizaram R\$ 34,1 milhões, representando um aumento de 115,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal variação é decorrente, principalmente, (i) do maior rendimento sobre aplicações financeiras em função do maior saldo médio de caixa e CDI apurado no período.

Despesas Financeiras

No 2T22 as despesas financeiras totalizaram R\$ 23,0 milhões apresentando um aumento de 11,0% na comparação com 2T21. No 6M22 as despesas financeiras totalizaram R\$ 43,7 milhões, representando um aumento de 15,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, a (ii) aumento das despesas com financiamentos em linha com o aumento do endividamento bancário, (iii) reversão de desconto nos juros sobre contrato de mútuo compensados parcialmente pela baixa da provisão de IOF sobre a mútuo, (iv) redução das concessões a pagar e (v) aumento dos juros nos contratos de mútuo.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real nas empresas SKER e SKER COM. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 2T22 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 28,6 milhões, e no 6M22 o saldo negativo totalizou R\$ 34,8 milhões, principalmente pelo impacto de R\$ 8,5 milhões devido ao ajuste de avaliação patrimonial conforme variação dos investimentos avaliados a valor justo e R\$ 15,7 milhões devido ao novo tratamento contábil referente ao CERAN (5%).

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

No 2T21 somaram perda de R\$ 164 mil representando o resultado da subsidiária Enex. A Enex foi incorporada pela SKER em dezembro de 2021.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 2T22 foi registrado lucro líquido de R\$ 76,5 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 21,6 milhões registrados no 2T21, houve um aumento de 254,4%. No 6M22 o lucro líquido registrado foi de R\$ 131,0 milhões, um aumento de R\$ 69,2 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA alcançou R\$ 133,4 milhões no 2T22, apresentando um crescimento de 108,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função dos efeitos apresentados anteriormente. A margem EBITDA apresentou aumento de 10,3 p.p. na comparação entre os períodos, passando de 51,2% para 61,4% da receita operacional líquida. No 6M22 o EBITDA totalizou R\$ 239,0 milhões, apresentando um crescimento de 63,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA apresentou queda de -2,1p.p quando comparado a 6M21.

EBITDA (R\$ mil)	2T22	2T21	Var %	6M22	6M21	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	76.485	21.583	254,4%	130.964	61.763	112,0%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	28.644	(367)	-7904,9%	44.651	9.871	352,3%
(+) Despesas financeiras líquidas	1.309	16.647	-92,1%	9.648	21.949	-56,0%
(+) Depreciação, amortização	26.955	26.390	2,1%	53.773	52.770	1,9%
(+) Operação descontinuada	0	(164)	-100,0%	0	7	-
EBITDA – ICVM nº 527	133.393	64.089	108,1%	239.036	146.360	63,3%
Receita Líquida	217.168	125.284	73,3%	411.981	243.383	69,3%
Margem EBITDA (%)	61,4%	51,2%	10,3 p.p	58,0%	60,1%	-2,1 p.p

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

6 – Perfil do Endividamento



A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, ou mobilização de atividades de construção, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao ciclo de investimentos.

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. - contratos de financiamento de até R\$ 1.062,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA. Até 14 de julho de 2022 havia sido desembolsados R\$ 761,0 milhões.

Em 09 de março de 2022 o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. – contratos de financiamento no montante de R\$ 257,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 22 anos. O custo desta captação foi de 3,61%a.a. adicionados ao IPCA.

Em 30 de junho de 2022 a dívida líquida somava R\$ 364,9 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

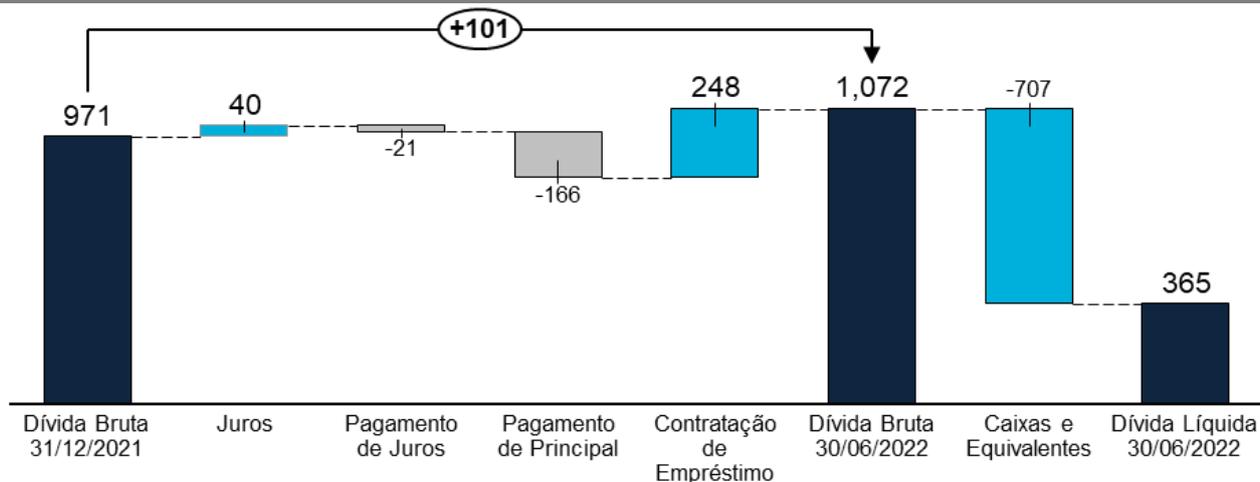
Dívida Líquida (R\$ mil)	30 de Junho de 2022	31 de Dezembro de 2021	Diferença nominal	Var. %
Endividamento	1.072.021	970.974	101.047	10,4%
- Financiamento de Obras - BNB	696.723	412.161	284.562	69,0%
- Debêntures	115.517	152.598	-37.081	-24,3%
- Outros Empréstimos	259.781	406.215	-146.434	-36,0%
Caixa e aplicações financeiras	707.076	201.245	505.831	251,4%
Dívida líquida	364.945	769.729	-404.784	-52,6%
EBITDA (últimos 12 meses)	439.718	347.042	92.675	26,7%
Dívida líquida / EBITDA	0,8	2,2	-1,4	-62,6%

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

ENDIVIDAMENTO

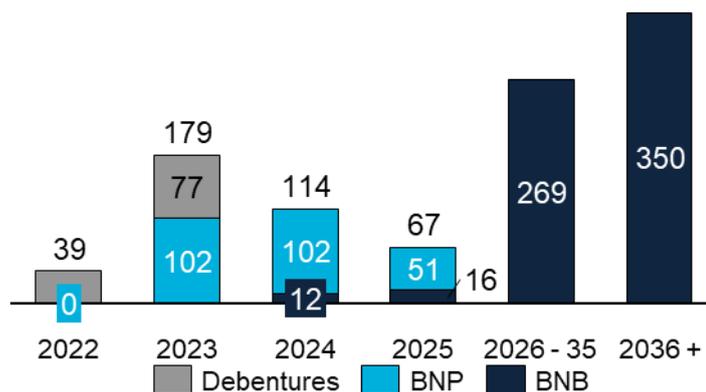
Entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia cresceu em R\$ 101,0 milhões, explicado pelos desembolsos junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia.

Evolução da Dívida – Dívida Bruta x Dívida Líquida



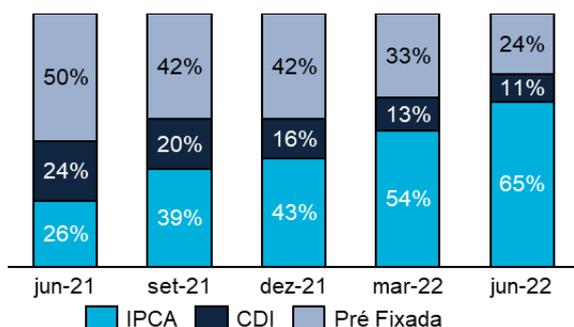
O cronograma de amortização do endividamento, em 30 de junho de 2022, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):

Cronograma de amortização do endividamento

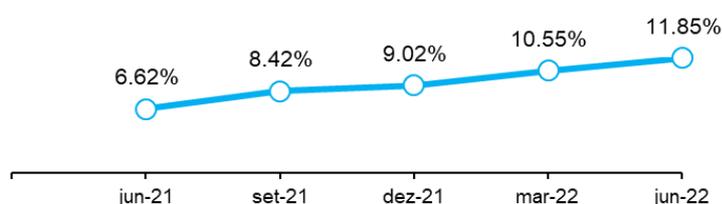


Em junho de 2022, a participação da dívida atrelada ao CDI era de 11%, representada pelas debêntures, ante a 24% da pré-fixada, e 65% atreladas ao IPCA, representados pelas dívidas contratadas junto ao BNB.

Evolução da Composição da Dívida Bancária por Indexador



Custo Médio Ponderado da Dívida Bancária

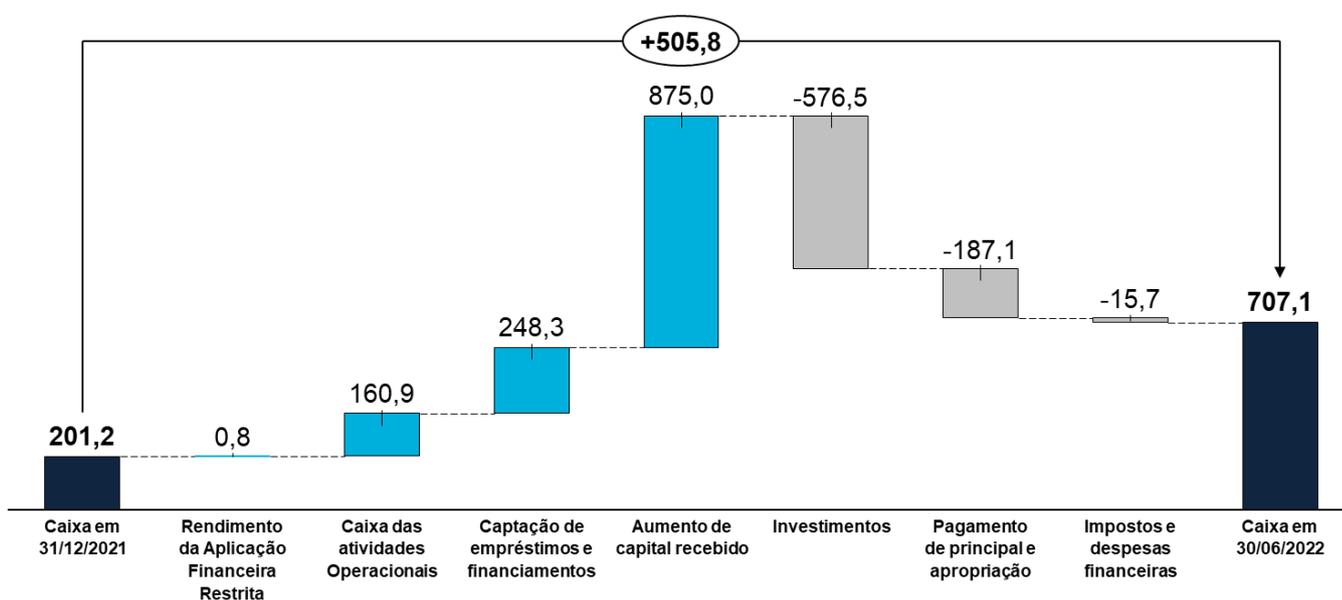


CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Entre dezembro de 2021 e junho de 2022 houve aumento de R\$ 505,8 milhões no saldo de caixa e aplicações financeiras, saindo de um total de R\$ 201,2 milhões em dezembro de 2021 para o total de R\$ 707,1 milhões de reais em junho de 2022. O saldo de caixa e aplicações financeiras de 31 de junho de 2022 considera um saldo de R\$ 20,3 milhões referente ao saldo de aplicação financeira restrita vinculado ao financiamento do BNB.

O saldo do caixa em 31 de junho de 2022 é composto pelo saldo de caixa de 31 de dezembro de 2021 acrescidos do rendimento da aplicação financeira restrita, da geração de caixa operacional no total de R\$ 160,9 milhões, pelo aumento de capital recebido no montante de R\$ 875,0 milhões e pela captação de financiamentos no valor total de R\$ 248,3 milhões do desembolso junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. O caixa foi atenuado pelos investimentos realizados no período de R\$ 576,5 milhões, pelos pagamentos de custos de empréstimo de R\$ 187,1 milhões, especialmente para as obras do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia na Bahia, além dos pagamentos de impostos e encargos no valor total de R\$ 15,7 milhões.

Evolução do Caixa



7 – Demonstrações Financeiras Consolidadas



BALANÇO PATRIMONIAL – Ativo (R\$ MIL):

Ativo (R\$ mil)	30 de Junho de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
Circulante	853.615	293.508	190,8%
Caixa e equivalentes de caixa	686.735	186.403	268,4%
Contas a receber	98.198	61.926	58,6%
Dividendos a receber	13.015	2.982	336,5%
Estoques	11.437	8.027	42,5%
Tributos a recuperar	17.742	19.194	-7,6%
Repactuação do risco hidrológico	1.015	970	4,6%
Outros ativos	25.474	14.006	81,9%
Não Circulante	3.654.203	3.138.409	16,4%
Aplicação financeira restrita	20.341	14.842	37,1%
Contas a receber	17.871	17.424	2,6%
Partes relacionadas	0	0	N/A
Imposto de renda e contribuição social diferidos	180	180	0,0%
Repactuação do risco hidrológico	2.179	2.698	-19,2%
Outros ativos	6.236	6.498	-4,0%
Propriedades para investimento	19.042	19.092	-0,3%
Operações descontinuadas	0	0	N/A
Investimentos ao valor justo	7.820	84.434	-90,7%
Investimentos	66.415	46.892	41,6%
Imobilizado	3.137.533	2.554.763	22,8%
Intangível	376.586	391.586	-3,8%
Total Ativo	4.507.819	3.431.917	31,3%

BALANÇO PATRIMONIAL – Passivo/Patrimônio líquido (R\$ MIL):

Passivo (R\$ mil)	30 de Junho de 2022	31 de Dezembro de 2021	Var. %
Circulante	295.711	407.993	-27,5%
Fornecedores	36.200	32.787	10,4%
Financiamentos e debêntures	133.275	244.953	-45,6%
Partes relacionadas	69.306	61.409	12,9%
Concessões a pagar	15.533	14.605	6,4%
Salários e encargos sociais	13.191	13.326	-1,0%
Arrendamentos	4.163	4.261	-2,3%
Tributos a recolher	8.243	12.839	-35,8%
Imposto de renda e contribuição social	4.456	3.896	14,4%
Dividendos a pagar	0	8.722	-
Outros passivos	11.344	11.195	1,3%
Não Circulante	1.177.256	956.086	23,1%
Financiamentos e debêntures	938.746	726.021	29,3%
Concessões a pagar	102.738	96.215	6,8%
Tributos a recolher	652	636	2,5%
Imposto de renda e contribuição social	550	537	2,4%
Provisão para remoção de imobilizado	66.463	65.937	0,8%
Arrendamentos	12.280	13.706	-10,4%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	8.136	7.848	3,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.763	42.344	3,4%
Outros passivos	3.928	2.842	38,2%
Total Passivo	1.472.967	1.364.079	8,0%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora	3.034.852	2.067.838	46,8%
Capital social	2.546.910	1.671.910	82,1%
Reservas de Lucros	344.482	335.760	39,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	12.489	60.161	-
Lucros Acumulados	130.964	0	N/A
Participação de não controladores	7	7	-
Total do passivo e patrimônio líquido	4.507.819	3.431.917	31,4%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):

Demonstração do Resultado do Exercício - R\$ mil	2T22	2T21	Var %	6M22	6M21	Var %
Receita líquida	217.168	125.284	73,3%	411.981	243.383	69,3%
Custo do fornecimento de energia elétrica	(120.618)	(66.686)	80,9%	(215.370)	(114.730)	87,7%
Repactuação do risco hidrológico	0	0	N/A	0	0	N/A
Custo dos serviços prestados	(1.818)	(1.312)	38,6%	(3.192)	(2.438)	30,9%
Lucro bruto	94.732	57.286	65,4%	193.419	126.215	53,2%
Despesas	11.706	(19.587)	-159,8%	(8.156)	(32.625)	-75,0%
Gerais e administrativas	(33.710)	(30.638)	10,0%	(64.614)	(53.701)	20,3%
Outras (despesas) receitas	24.523	8.189	199,5%	29.439	13.412	119,5%
Equivalência patrimonial	20.681	2.395	763,5%	26.807	7.197	272,5%
Dividendos auferidos	212	467	-54,6%	212	467	-54,6%
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro	106.438	37.699	182,3%	185.263	93.590	98,0%
Resultado financeiro	(1.309)	(16.647)	-92,1%	(9.648)	(21.949)	-56,0%
Despesas financeiras	(23.591)	(20.710)	11,0%	(44.330)	(37.783)	17,3%
Receitas Financeiras	22.282	4.063	433,7%	34.682	15.834	119,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	105.129	21.052	399,4%	175.615	71.641	145,1%
Imposto de renda e contribuição social	(28.644)	367	-7904,9%	(44.651)	(9.871)	352,3%
Resultado proveniente de operações descontinuadas	0	164	-100,0%	0	(7)	-100,0%
Lucro líquido do período	76.485	21.583	254,4%	130.964	61.763	112,0%
Acionistas da Controladora	0	0	N/A	0	0	N/A
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-



Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Statkraft Energias Renováveis S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de informações financeiras intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Ênfase

Processos investigativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 30 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a qual descreve que: (i) como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia e de suas controladas, em 13 de julho



Statkraft Energias Renováveis S.A.

de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada à Companhia e controladas, e o verificado durante essa investigação foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um acordo de leniência com as autoridades federais para um desses casos denunciados e realizou o pagamento de R\$ 18.019 mil em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pelo Grupo Statkraft. Como fruto do acordo, a Companhia se comprometeu a implementar melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que a Companhia continue a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero para a corrupção. Em relação aos outros casos, no atual estágio, não é possível prever o resultado final; (ii) a Companhia e controladas, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foi arrolada como parte em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

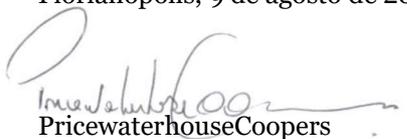
Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do exercício anterior

As demonstrações financeiras intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2021, obtidas das informações trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. A revisão das demonstrações financeiras intermediárias do trimestre findo em 31 de junho de 2021 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 11 de agosto de 2021 e 15 de março de 2022, respectivamente, sem ressalvas.

Florianópolis, 9 de agosto de 2022


 PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
 Leandro Camilo
 Signed By: LEANDRO SIDNEY CAMILO DA COSTA;17482053824
 CPF: 17482053824
 Signing Time: 09 de agosto de 2022 | 10:58 BRT

 Leandro Sidney Camilo da Costa
 Contador CRC 1SP236051/O-7

STATIKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021		30.06.2022	31.12.2021		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	5	536.151	108.418	686.735	186.403	16	6.301	11.612	36.200	32.787
Contas a receber	6	40.127	44.612	98.198	61.926	17	133.275	227.765	133.275	244.953
Dividendos a receber	10	13.021	52.322	13.015	2.982	10	64.760	60.448	69.306	61.409
Estoque		11.437	8.027	11.437	8.027	18	15.533	14.605	15.533	14.605
Tributos a recuperar		11.842	17.633	17.742	19.194	18	11.712	11.966	13.191	13.326
Reparação do risco hidrológico	7	814	778	1.015	970	19	2.893	2.889	4.163	4.261
Outros ativos		7.603	2.367	25.473	14.006	20	3.360	1.586	8.243	12.839
Total do ativo circulante		620.995	234.157	853.615	293.508	26	-	-	4.456	3.896
						21	5.077	5.642	11.344	8.722
							242.911	345.235	295.711	407.993
NÃO CIRCULANTE										
Aplicação financeira restrita	9	-	-	20.341	14.842	17	242.023	331.048	938.746	726.021
Contas a receber	6	-	-	17.871	17.424	18	102.738	96.215	102.738	96.215
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	-	-	180	180	20	-	-	652	636
Propriedades para investimento	15	19.042	19.092	19.042	19.092	26	-	-	550	537
Investimentos ao valor justo	11	7.820	84.434	7.820	84.434	13.a)	-	-	66.463	65.937
Outros ativos		5.385	5.742	6.237	6.498	19	8.043	8.985	12.280	13.706
Investimentos	12	2.293.155	1.797.313	66.415	46.892	30	7.980	7.692	8.136	7.848
Imobilizado	13	485.832	498.731	3.137.533	2.554.763	26	43.763	42.344	43.763	42.344
Intangível	14	252.581	262.872	376.586	391.586	12	428	1.332	-	-
Total do ativo não circulante		3.064.401	2.669.187	3.654.204	3.138.409	21	2.665	2.662	3.928	2.842
							407.640	490.278	1.177.256	956.086
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Capital social	22	2.546.910	1.671.910	2.546.910	1.671.910	22	2.546.910	1.671.910	2.546.910	1.671.910
Reservas de Lucros	22	344.482	335.760	344.482	335.760	22	344.482	335.760	344.482	335.760
Ajuste de avaliação patrimonial	22	12.489	60.161	12.489	60.161	22	12.489	60.161	12.489	60.161
Lucros acumulados		130.964	-	130.964	-		3.034.845	2.067.831	3.034.845	2.067.831
Participação de não controladores		-	-	-	-		-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		3.034.845	2.067.831	3.034.845	2.067.831		3.034.845	2.067.831	3.034.845	2.067.831
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.685.396	2.903.344	4.507.819	3.431.917		3.685.396	2.903.344	4.507.819	3.431.917

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
RECEITA					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	23	130.576	108.856	411.452	243.139
Receita líquida da prestação de serviços	23	6.807	5.154	529	244
Receita líquida da revenda de mercadorias	23	172	98	-	-
Receita líquida		137.555	114.108	411.981	243.383
Custo do fornecimento de energia elétrica					
Custo do fornecimento de energia elétrica	24.a)	(51.423)	(69.262)	(215.370)	(114.730)
Custo dos serviços prestados	24.a)	(3.435)	(2.940)	(3.192)	(2.438)
Custo da revenda de mercadorias		(133)	(98)	-	-
LUCRO BRUTO		82.564	41.808	193.419	126.215
Despesas e receitas					
Gerais e administrativas	24.b)	(41.476)	(33.471)	(64.614)	(53.701)
Equivalência patrimonial	12	132.864	82.024	26.807	7.197
Dividendos auferidos	12	212	467	212	467
Outras (despesas) receitas	24.c)	14.408	2.190	29.439	13.412
		106.008	51.210	(8.156)	(32.625)
IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		188.572	93.018	185.263	93.590
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras	25	(41.652)	(36.668)	(44.330)	(37.783)
Receitas financeiras	25	17.068	4.292	34.682	15.834
Total do resultado financeiro		(24.584)	(32.376)	(9.648)	(21.949)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		163.988	60.642	175.615	71.641
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	26	(33.024)	1.128	(44.651)	(9.871)
LUCRO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		130.964	61.770	130.964	61.770
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Resultado proveniente de operações descontinuadas	8	-	(7)	-	(7)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		130.964	61.763	130.964	61.763
ATRIBUÍVEL A					
Acionistas da controladora				130.964	61.763
Participação de não controladores				-	-
				130.964	61.763
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$					
De operações continuadas		0,29475	0,22210		
De operações descontinuadas		-	(0,00003)		
	31	0,29475	0,22207		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01.04.2022 a 30.06.2022	01.04.2021 a 30.06.2021	01.04.2022 a 30.06.2022	01.04.2021 a 30.06.2021
RECEITA					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	23	68.112	57.593	216.908	125.163
Receita líquida da prestação de serviços	23	3.428	2.511	260	121
Receita líquida da revenda de mercadorias	23	131	98	-	-
Receita líquida		71.671	60.202	217.168	125.284
Custo do fornecimento de energia elétrica					
Custo dos serviços prestados	24.a)	(30.377)	(42.480)	(120.618)	(66.686)
Custo da revenda de mercadorias	24.a)	(1.783)	(1.584)	(1.818)	(1.312)
	24.a)	(131)	(98)	-	-
LUCRO BRUTO		39.380	16.040	94.732	57.286
Gerais e administrativas					
Equivalência patrimonial	24.b)	(21.559)	(19.325)	(33.710)	(30.638)
Dividendos auferidos	12	82.189	34.602	20.681	2.395
Outras (despesas) receitas	24.c)	212	467	212	467
		10.051	2.717	24.523	8.189
		70.893	18.461	11.706	(19.587)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO					
		110.273	34.501	106.438	37.699
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras	25	(22.972)	(20.277)	(23.591)	(20.710)
Receitas financeiras	25	11.006	2.480	22.282	4.063
Total do resultado financeiro		(11.966)	(17.797)	(1.309)	(16.647)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS					
		98.307	16.704	105.129	21.052
Imposto de renda e contribuição social	26	(21.822)	4.715	(28.644)	367
LUCRO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE					
		76.485	21.419	76.485	21.419
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Resultado proveniente de operações descontinuadas	8	-	164	-	164
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO					
		76.485	21.583	76.485	21.583
ATRIBUÍVEL A					
Acionistas da controladora				76.485	21.583
Participação de não controladores				-	-
				76.485	21.583
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$					
De operações continuadas		0,17214	0,05882		
De operações descontinuadas		-	0,00066		
	31	0,17214	0,05948		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADASDEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	130.964	61.763	130.964	61.763
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação de investimentos ao valor justo	(47.672)	9.770	(47.672)	9.770
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>83.292</u>	<u>71.533</u>	<u>83.292</u>	<u>71.533</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora	-	-	83.292	71.533
Participação de não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>83.292</u>	<u>71.533</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01.04.2022 a 30.06.2022	01.04.2021 a 30.06.2021	01.04.2022 a 30.06.2022	01.04.2021 a 30.06.2021
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	76.485	21.583	76.485	21.583
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação investimentos ao valor justo	(31.857)	7.020	(31.857)	7.020
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>44.628</u>	<u>28.603</u>	<u>44.628</u>	<u>28.603</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora			44.628	28.603
Participação de não controladores			-	-
			<u>44.628</u>	<u>28.603</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022**
(Valores expresso em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2021		1.131.910	9.388	148.648	31.149	-	1.321.095	7	1.321.102	
Aumento de capital	22.a)	370.000	-	-	-	-	370.000	-	370.000	
Ajuste de avaliação patrimonial	11	-	-	-	9.770	-	9.770	-	9.770	
Reversão de dividendos	22.b)	-	-	2.827	-	-	2.827	-	2.827	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	61.763	61.763	-	61.763	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021		1.501.910	9.388	151.475	40.919	61.763	1.765.455	7	1.765.462	
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2022		1.671.910	18.569	317.191	60.161	-	2.067.831	7	2.067.838	
Aumento de capital	22.a)	875.000	-	-	-	-	875.000	-	875.000	
Ajuste de avaliação patrimonial	11	-	-	-	(47.672)	-	(47.672)	-	(47.672)	
Reversão de dividendos	22.b)	-	-	8.722	-	-	8.722	-	8.722	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	130.964	130.964	-	130.964	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022		2.546.910	18.569	325.913	12.489	130.964	3.034.845	7	3.034.852	

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro antes dos tributos		163.988	60.642	175.615	71.641
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:					
Rendimento sobre aplicação financeira restrita	9	-	-	(836)	(6)
Equivalência patrimonial	12	(132.864)	(82.024)	(26.807)	(7.197)
Outras movimentação em investimentos	12	(6.498)	-	(6.498)	-
Valor justo de propriedades para investimento	15	50	-	50	-
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	13 e 14	44	2.613	10.518	4.355
Depreciação e amortização	13 e 14	25.530	26.116	53.772	52.770
Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	17	17.511	15.857	17.511	16.016
Juros sobre arrendamento mercantil	25	256	439	442	646
Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado	13.a)	-	-	526	438
Reversão de provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	30	288	(2.611)	288	(8.950)
Dividendos de investidas ao valor justo	11	(212)	(467)	(212)	(467)
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber		4.485	(20.584)	(36.719)	(5.676)
Tributos a recuperar		5.791	(1.468)	1.452	(1.665)
Outras movimentações em ativos		(7.908)	(6.290)	(14.142)	(4.619)
Fornecedores		(5.311)	3.593	3.413	31.754
Salários e encargos sociais		(254)	1.084	(135)	1.159
Tributos a recolher		(6.392)	(283)	(16.771)	996
Outras movimentações em passivos		5.696	9.657	6.722	9.171
Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos	17	(20.571)	(15.556)	(20.571)	(15.556)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(7.029)	(5.347)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		<u>43.629</u>	<u>(9.282)</u>	<u>140.589</u>	<u>139.463</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicação financeira a longo prazo	9	-	-	(4.663)	(7.285)
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	13 e 14	(2.384)	(10.503)	(589.208)	(272.752)
Partes relacionadas	10	4.312	6.301	1.399	6.544
Redução (aumento) de capital em investidas	12	(587.355)	625	-	-
Dividendos recebidos	12	116.462	77.468	9.462	10.467
Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	12	161.691	(237.192)	-	-
Outras movimentações em investimentos		(304)	300	6.498	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(307.578)</u>	<u>(163.001)</u>	<u>(576.512)</u>	<u>(263.026)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento de capital recebido	22.a)	875.000	370.000	875.000	370.000
Captação de empréstimos e financiamentos	17	-	-	248.327	210.607
Pagamentos de financiamentos e debêntures - principal	17	(183.318)	(38.318)	(183.318)	(38.318)
Custos de empréstimos a apropriar	17	-	-	(3.754)	(3.083)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		<u>691.682</u>	<u>331.682</u>	<u>936.255</u>	<u>539.206</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>427.733</u>	<u>159.399</u>	<u>500.332</u>	<u>415.643</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	108.418	174.942	186.403	235.645
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	536.151	334.341	686.735	651.288
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>427.733</u>	<u>159.399</u>	<u>500.332</u>	<u>415.643</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
RECEITAS	23	153.339	127.725	446.036	261.167
Venda de energia elétrica		145.338	121.836	443.523	260.841
Venda de serviços		7.765	5.889	638	326
Outras receitas		236	-	1.875	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(26.752)	(54.087)	(166.434)	(77.289)
Custo da geração de energia	24.a)	(28.250)	(45.254)	(163.820)	(63.922)
Custo dos serviços prestados	24.a)	(29)	(287)	(782)	(724)
Despesas gerais e administrativas	24.b)	(11.974)	(10.738)	(30.362)	(26.056)
Outros resultados operacionais	24.c)	13.501	2.192	28.530	13.413
VALOR ADICIONADO BRUTO		126.587	73.638	279.602	183.878
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13 e 14	(25.530)	(26.116)	(53.773)	(52.770)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		101.057	47.522	225.829	131.108
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		150.144	86.775	61.701	23.491
Resultado de equivalência patrimonial	12	132.864	82.024	26.807	7.197
Receitas financeiras	25	17.068	4.291	34.682	15.834
Resultado das operações descontinuadas	8	-	(7)	-	(7)
Dividendos auferidos	11	212	467	212	467
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		251.201	134.297	287.530	154.599
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:		23.948	18.802	26.748	22.166
Remuneração direta		18.657	14.697	20.632	17.514
Benefícios		3.611	2.960	4.289	3.393
FGTS		1.680	1.145	1.827	1.259
Impostos, taxas e contribuições:		53.859	16.723	84.537	32.293
Federais		53.568	16.034	84.475	31.752
Estaduais		43	499	-	474
Municipais		248	190	62	67
Remuneração de capitais de terceiros:		42.430	37.009	45.281	38.377
Juros	25	24.169	16.407	24.569	16.680
Aluguéis	24.b)	778	342	949	595
Despesa financeira - uso do bem público	25	14.984	18.410	14.984	18.410
Outras despesas financeiras	25	2.499	1.850	4.779	2.692
Remuneração de capitais próprios:		130.964	61.763	130.964	61.763
Lucro do período		130.964	61.763	130.964	61.763
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		251.201	134.297	287.530	154.599

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia” ou “SKER”), com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia elétrica, além da implementação e operação de projetos de energia renovável e prestação de serviço de operação e manutenção. Seus ativos em operação atuam na geração de energia eólica e hídrica, compreendendo uma capacidade instalada total de 449,31 MW. No dia 4 de janeiro de 2021 a Companhia iniciou a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia. Adicionalmente, na data de 30 de maio de 2022, se deu o início das atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, com capacidade instalada de 79,8 MW.

Os principais eventos societários e operacionais da Companhia podem ser destacados como:

a) Construção de parques eólicos - Complexo de Ventos de Santa Eugênia (518,7 MW)

Em 18 de outubro de 2019, a Companhia participou do 30º Leilão de Energia Nova (Leilão A-6 de 2019) e sagrou-se vencedora com dez projetos eólicos de Ventos de Santa Eugênia e o projeto eólico Serra de Mangabeira, com capacidade instalada total de 300 MW e 75,6 MW, respectivamente. Os onze projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às nove distribuidoras de energia elétrica que adquiriram energia nesse certame. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com prazo contratual de 20 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Como estratégia, a Statkraft comercializará a energia remanescente dos projetos no mercado livre.

Posteriormente à emissão das Outorgas, foram realizados processos de alteração de características técnicas junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), com o objetivo de adequar as Outorgas à realidade dos projetos. Sendo assim, após essa operação, os dez projetos de Ventos de Santa Eugênia totalizam 342 MW e Serra da Mangabeira possui 79,8 MW, refletindo as características técnicas que serão efetivamente construídas.

Adicionalmente, três projetos eólicos pertencentes ao Complexo de Ventos de Santa Eugênia negociaram a totalidade de sua energia no Ambiente de Contratação Livre, totalizando 96,9 MW de capacidade instalada, e obtiveram suas outorgas publicadas pela ANEEL. Nesse sentido, o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Serra da Mangabeira é composto por 14 usinas, totalizando 518,7 MW de capacidade instalada.

Para viabilizar os projetos eólicos supracitados, foram constituídas dez Companhias, que conterão os 14 ativos de geração eólica, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

Em 4 de janeiro de 2021, a Companhia iniciou a construção do parque eólico. A previsão orçamentária estima investimentos no montante de R\$ 2,753 bilhões, para os quais a Companhia estabeleceu uma estrutura de capital considerando capital próprio e de terceiros para financiamento. A construção encontra-se alinhada com o cronograma estabelecido para execução das obras. O início da operação das usinas será em etapas, a expectativa de início da

operação do primeiro parque é para setembro de 2022 e do último parque está prevista para Junho de 2023.

b) Construção de parques eólicos - Complexo Morro do Cruzeiro (79,8 MW):

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com dois projetos eólicos do complexo Morro do Cruzeiro, localizado no município de Brotas de Macaúbas no estado da Bahia. Possui capacidade instalada total de 79,8 MW e é composto por 14 turbinas. Como resultado do leilão, os projetos citados acima foram vencedores e tiveram 30% da energia vendida à distribuidoras de energia por meio de contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), com prazo contratual de 15 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2026, de acordo com as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Como estratégia, a Statkraft comercializará a energia remanescente dos projetos no mercado livre.

Em 15 de dezembro de 2021, a Administração da Companhia aprovou o início da construção dos projetos Morro do Cruzeiro I e II. A previsão orçamentária é de R\$595.500, para os quais a Companhia estabeleceu uma estrutura de capital considerando capital próprio e de terceiros para financiamento.

A construção iniciou em 30 de maio de 2022 e a estimativa é que as primeiras turbinas eólicas comecem a operar em fevereiro de 2024.

Foram constituídas duas entidades legais para as quais serão direcionados os ativos de geração eólica dos projetos de complexo Morro do Cruzeiro, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

c) Incorporação Enex O&M:

- d) Em 2016, a subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. teve suas atividades descontinuadas, as quais compreendiam prestação de serviços de O&M à terceiros, de forma a se adequar ao “core business” do Grupo Statkraft. Visando otimizar o desempenho financeiro e administrativo da Companhia, em 15 de dezembro de 2021, foi aprovada sua incorporação nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. Como resultado desta incorporação, a Enex foi extinta de pleno direito e a Companhia tornou-se sua sucessora. O patrimônio líquido da Enex na data base do laudo de incorporação e com base no valor contábil, representava o montante de R\$1.813. Para atendimento dos requisitos legais, a Companhia contratou uma empresa especializada para emissão do laudo de avaliação do patrimônio líquido com data de 30 de novembro de 2021, de acordo com as normas contábeis vigentes. Os montantes dos ativos e passivos incorporados estão descritos na nota explicativa nº 8. Extensão das autorizações baseada no COD (“Commercial Operation Date”):

Em 02 de março de 2021, foi publicada a Lei nº 14.120, que incluiu a possibilidade de ajuste do prazo das outorgas de autorização para geração que (i) possuíam prazo de 30 (trinta) anos de outorga, (ii) entraram em operação antes de 1º de setembro de 2020, e (iii) não tenham sido objeto de penalidade por descumprimento do cronograma de implantação. No caso de atendimento a esses critérios, o prazo de 30 (trinta) anos das respectivas outorgas é contado a partir da entrada em operação comercial da primeira unidade geradora, refletindo numa extensão do período total de outorga para as usinas elegíveis.

Em 21 de julho de 2021, a Statkraft pleiteou à ANEEL o reconhecimento do atendimento aos critérios estabelecidos para a referida extensão do prazo de outorga, haja vista o enquadramento das usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Laura, PCH Santa Rosa II, PCH Moinho e PCH Passos Maia nos requisitos estabelecidos na Lei.

Em 23 de fevereiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa ANEEL nº 11.131/2022, que ajustou o prazo das usinas supracitadas, representando uma extensão nos períodos de Outorga (chamada “Extensão por COD”) de:

	<u>Extensão por COD (anos)</u>
PCH Moinho	3,18
PCH Esmeralda	5
PCH Santa Laura	7,02
PCH Santa Rosa	7,07
PCH Passos Maia	7,97

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

1.1. Participações societárias

A Companhia possui participação societária nas seguintes companhias:

Companhia	Tipo	Participação Societária		
		2022	2021	
<u>Eólicas operacionais</u>				
Energen Energias Renováveis S.A. ("Energen")	(a)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Macaúbas Energética S.A. ("Macaúbas")	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Novo Horizonte Energética S.A. ("Novo Horizonte")	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Seabra Energética S.A. ("Seabra")	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
<u>Eólicas não operacionais</u>				
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. ("Santa Eugênia")	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo I S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo II S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo III S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo IV S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo V S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo VI S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo VII S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo VIII S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo IX S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo X S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Serra da Mangabeira S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. ("São Vitorino")	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo XI S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo XII S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo XIII S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo XIV S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Morro do Cruzeiro I S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Morro do Cruzeiro II S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
<u>Pequenas Centrais Hidrelétricas</u>				
Esmeralda S.A. ("Esmeralda")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Laura S.A. ("Santa Laura")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Rosa S.A. ("Santa Rosa")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Moinho S.A. ("Moinho")	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Fé Energia S.A. ("Santa Fé")	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Passos Maia Energética S.A. ("Passos Maia")	(c)	Controlada em conjunto	50,00%	50,00%
<u>Usinas Hidrelétricas</u>				
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. ("Cubatão")	(d)	Outras participações	20,00%	20,00%
Ceran - Companhia Energética Rio das Antas ("Ceran")	(i)	Coligada	5,00%	5,00%
Dona Francisca Energética S.A. ("Dfesa")	(d)	Outras participações	2,12%	2,12%
<u>Comercialização de energia elétrica</u>				
Statkraft Comercialização de Energia S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	100,00%

- (a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizado no Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").

- (b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.
- (c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.
- (d) Referem-se a investimentos sem influência significativa, os quais são registrados a valor justo.
- (e) Referem-se a controladas diretas com projetos "greenfield" do segmento eólico em fase de desenvolvimento.
- (f) Companhias constituídas para viabilização do projeto Ventos de Santa Eugênia, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-6) que ocorreu em 18 de outubro de 2019.
- (g) Companhias constituídas para viabilização do projeto Morro do Cruzeiro, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-5) que ocorreu em 30 de setembro de 2021.
- (h) Controlada direta com atividade principal de comercialização de energia elétrica no âmbito do mercado brasileiro e/ou de outros países.
- (i) Refere-se a coligada com influência significativa registrado pelo método de equivalência patrimonial, conforme nota explicativa nº 11.

1.2. Principais características dos empreendimentos de geração

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas, controlada em conjunto e empreendimentos minoritários do Grupo:

Usina	Contratos	Portaria MME/Resolução ANEEL	Prazo de autorização	Fim do período de concessão*	Capacidade de produção		Garantia física MW médio
					instalada MW	Statkraft MW	
Eólicas ("EOL"):							
EOL Barra dos Coqueiros (Energen)	LER 2/2009	Portaria MME nº 617/2010	35 anos	jul-45	34,5	34,5	10,5
EOL Macaúbas	LER 2/2009	Portaria MME nº 580/2010	35 anos	mai-45	35,07	35,07	13,4
EOL Novo Horizonte	LER 2/2009	Portaria MME nº 673/2010	35 anos	mai-45	30,06	30,06	10,97
EOL Seabra	LER 2/2009	Portaria MME nº 671/2010	35 anos	mai-45	30,06	30,06	11,33
Hídricas:							
PCH Esmeralda	PROINFA	Res. ANEEL nº 605/2001	30 anos	ago-38	22,2	22,2	12,32
PCH Santa Laura	PROINFA	Res. ANEEL nº 379/2000	30 anos	mar-40	15	15	7,99
PCH Santa Rosa	PROINFA	Res. ANEEL nº 197/2001	30 anos	fev-40	30	30	17,07
PCH Moinho	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 1.451/2008	30 anos	ago-47	13,7	13,7	6,98
PCH Victor Batista Adami (Passos Maia)	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 68/2004	30 anos	dez-45	25	12,5	13,7
UHE Monel Monjolinho	LEN 4/2006	Contrato de Concessão nº 18/2002	35 anos	mar-43	74,4	74,4	41,7
UHE Suíça (SKER)	EDP Com.	Contrato de Concessão nº 1/2014	30 anos	fev-27	33,9	33,9	21,61
PCH Viçosa (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 111/1999	30 anos	out-30	4,5	4,5	2,52
PCH São João (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 110/1999	26 anos	out-30	25	25	12,95
PCH Alegre (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	mai-27	2,06	2,06	1,16
PCH Fruteiras (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	abr-26	8,74	8,74	5,56
PCH Jucu (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jun-26	4,84	4,84	2,62
PCH Rio Bonito (SKER)	CBR - ESCELSA / CCEAR ⁽¹⁾	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jun-26	22,5	22,5	9,4
PCH Francisco Gros (Santa Fé)	CCEAR	Res. ANEEL nº 482/2001	30 anos	set-33	29	29	15,58
UHE Monte Claro (CERAN)	CPFL/SKER /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	nov-39	130	6,5	69
UHE Castro Alves (CERAN)	CPFL/SKER /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	nov-39	130	6,5	64
UHE 14 de Julho (CERAN)	CPFL/SKER /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	nov-39	100	6,0	50
UHE Dona Francisca		Contrato de Concessão nº 188/1998	35 anos	set-37	125	2,6	80

¹ A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado ("CBR") firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. ("ESCELSA") e também transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR") firmado com diversas distribuidoras.

* Prazo de concessão considerando a extensão aderida pela repactuação do risco hidrológico em 2021 e extensão baseada no COD conforme mencionado na nota explicativa nº 1. d).

1.3. *Impactos do COVID-19 nas informações financeiras*

No final de 2019, os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Dessa forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando com todas as suas usinas e parques eólicos, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada auferida até o 2º trimestre de 2022 no montante de R\$411.981 superou em 69% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$243.383).
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve inadimplência de clientes e nem perdas de contratos.
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal).
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da COVID-19.
- Durante as operações do 2º trimestre de 2022, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos decorrentes do cenário da pandemia que requeiram ajustes ou divulgações adicionais nessas demonstrações financeiras.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Das principais medidas adotadas pela Companhia, desde o início da pandemia, destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança.
- Aplicação do “Home Office” para as atividades administrativas.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma “on-line”.
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

Em 2022 a Companhia retomou suas atividades administrativas nos escritórios, em um sistema híbrido, que consiste em dois dias trabalhando em casa e três dias presencialmente nos escritórios da Companhia, observando todos os cuidados sanitários para manter a segurança de seus colaboradores.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem a necessidade de ajustes adicionais às suas demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2022 relacionados a “impairment”

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

de ativos ou descontinuidade operacional. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pela "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nesse ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 9 de agosto de 2022.

2.1. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 48 (IFRS 9) – "Instrumentos Financeiros": A norma foi revisada incluindo o termo 'Reforma da taxa de juros de referência' que refere-se à uma taxa de juros de referência, reformada em todo o mercado, levando à necessidade de mudança na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais que geram os ativos e passivos financeiros ou instrumentos de "hedge". A remensuração de ativos e passivos financeiros decorrente da alteração da taxa de juros de referência é exigida somente se ambas as condições forem atendidas:
 - a) a mudança é necessária como consequência direta da reforma da taxa de juros de referência.
 - b) a nova base para determinar os fluxos de caixa contratuais é economicamente equivalente à base anterior (ou seja, a base imediatamente antes da mudança).

As alterações decorrentes dessa revisão são válidas a partir de 1º de janeiro de 2020. O Grupo não identificou alterações em taxas de juros de referência que impactem os fluxos de caixa que geram seus ativos e passivos financeiros até o fechamento do exercício.

- CPC 26 (R1) (IAS 1) – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”: As alterações emitidas pelo IASB especificam os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:
 - a) O que significa um direito de postergar a liquidação;
 - b) Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
 - c) Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
 - d) Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, o Grupo avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

a) Vida útil do ativo imobilizado

O Grupo estima a vida útil do ativo imobilizado das usinas hídricas utilizando as taxas de depreciação que representam o valor residual do imobilizado ao fim da concessão, de acordo com as taxas de depreciação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em função do entendimento da Administração da Companhia no sentido de haver direito à indenização dos valores residuais ao final da concessão/autorização. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente, o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

O Grupo realiza, a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver

indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre:

- (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos por meio da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas “Imobilizado”, “Intangível” e “Propriedades para investimento”.

c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

d) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

e) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

f) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que geram tais prejuízos.

4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

As relações dívida líquida / patrimônio líquido podem ser verificadas conforme seguem:

	Controladora	
	30.06.2022	31.12.2021
Total dos financiamentos	375.298	558.813
(-) caixa e equivalentes de caixa	(536.151)	(108.418)
Dívida líquida	(160.853)	450.395
Total do patrimônio líquido	3.034.844	2.067.831
Índice de alavancagem financeira - %	(5,30)	21,78
	Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Total dos financiamentos	1.072.021	970.974
(-) caixa e equivalentes de caixa	(686.735)	(186.403)
(-) aplicação financeira restrita	(20.341)	(14.842)
Dívida líquida	364.945	769.729
Total do patrimônio líquido	3.034.851	2.067.838
Índice de alavancagem financeira - %	12,03	37,22

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Contas bancárias em moeda funcional	7	473	382	819
Aplicações financeiras com liquidez imediata	536.144	107.945	686.353	185.584
	<u>536.151</u>	<u>108.418</u>	<u>686.735</u>	<u>186.403</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e Operações Compromissadas, com rentabilidade referenciada no CDI, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições ou risco de alterações significativas em seus valores justos.

6. CONTAS A RECEBER

		Controladora		Consolidado	
		30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Fornecimento de energia elétrica	(i)	26.901	23.404	63.372	54.097
Saldo de mercado de curto prazo	(ii)	1.470	1.986	28.826	4.032
Geração excedente aos contratos CER	(iii)	-	-	23.362	19.263
Contas a receber partes relacionadas	(iv)	11.756	19.222	509	1.958
Total		<u>40.127</u>	<u>44.612</u>	<u>116.069</u>	<u>79.350</u>

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e outros terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.
- (ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo mantido no ativo não circulante referente ao excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos em operação do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses.
- (iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas referente a venda de energia e saldos a receber decorrente de redução de capital, serviço de administração do proprietário e serviços de O&M (operação e manutenção) das controladas e controlada em conjunto com vencimento médio de 28 dias.

7. REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO

Por conta do período de hidrologia adverso de 2015, em 11 de dezembro de 2015 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para repactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 17 de Dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas

contratadas no âmbito do PROINFA. A classe de produto optado foi o SP100 que transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

As usinas PCH Jucu, PCH Rio Bonito, PCH São João e PCH Francisco Gros também aderiram às condições de repactuação do risco hidrológico protegendo-se de 94% e 92% respectivamente da exposição ao risco do GSF. Os saldos que representam essa repactuação podem ser assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Ativo circulante	814	778	1.015	970
Ativo não circulante	586	1.003	2.179	2.698
	<u>1.400</u>	<u>1.781</u>	<u>3.194</u>	<u>3.668</u>

Em 08 de setembro de 2020, foi aprovada a Lei 14.052 que regulamenta novas condições de repactuação do risco hidrológico para o ressarcimento às usinas integrantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, por meio de extensão de outorga decorrente dos impactos ocasionados pela Geração Térmica Fora da Ordem de Mérito – GFOM, dentre outros fatores. Em consonância com a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia realizada, em 2021 as usinas detentoras de concessão de geração de energia hidrelétrica do Grupo aderiram à repactuação do risco hidrológico que trata a lei 14.052/2020. Desta forma, em 30 de setembro de 2021, foi reconhecido o ativo intangível correspondente ao direito de extensão da concessão, em contrapartida da rubrica de custos operacionais (Repactuação do risco hidrológico), na demonstração do resultado, conforme valores demonstrados no quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
PCH Alegre	1.036	1.036
PCH Fruteiras	2.131	2.131
PCH Jucu	1.233	1.233
UHE Monel	33.393	33.393
PCH Rio Bonito	4.488	4.488
PCH São João	6.466	6.466
UHE Suíça	16.621	16.621
PCH Viçosa	1.250	1.250
PCH Santa Rosa	-	8.003
PCH Santa Laura	-	3.537
PCH Moinho	-	5.074
PCH Esmeralda	-	5.360
PCH Francisco Gros	-	7.772
	<u>66.618</u>	<u>96.364</u>

No mesmo momento, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no montante de R\$22.650 para as usinas pertencentes à forma de tributação do lucro real, em virtude da diferença temporária estabelecida. Esses valores são realizados a medida da amortização do ativo intangível e em 30 de junho de 2022 seu saldo compreende o montante de R\$17.680, conforme demonstrado na nota explicativa nº 26 (b). Adicionalmente, a controlada em conjunto Passos Maia reconheceu o montante de R\$10.439 nas mesmas tratativas, impactando, portanto, o resultado da Companhia por meio da equivalência patrimonial deste investimento.

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

8. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

O Grupo Statkraft não possui como objetivo a prestação de serviços a terceiros, sendo o foco deste apenas geração de energia elétrica por meio de fontes renováveis. Neste sentido, a Companhia entendeu por bem realizar a cessão dos contratos de Operação e Manutenção da subsidiária Enex a terceiros (sob anuência de seus clientes), a fim de que as atividades de operação e manutenção passassem a ser realizadas exclusivamente para as usinas deste Grupo Econômico. Desta forma, após processo seletivo, foi firmado em 20 de dezembro de 2016 contrato com empresa do setor, contemplando a: (i) transferência de contratos de O&M firmados com terceiros; (ii) a transferência de empregados da Companhia para a cessionária; e (iii) a venda dos bens e equipamentos alocados nas usinas para a prestação de serviços à terceiros, passando a Enex a não mais deter qualquer relação comercial com terceiros.

Em 15 de dezembro de 2021, a subsidiária Enex foi incorporada à Companhia conforme laudo de avaliação de empresa independente com data base de 30 de novembro de 2021. O patrimônio líquido da Enex na data da incorporação com base no valor contábil representava o montante de R\$1.813. Os ativos e passivos líquidos avaliados estão apresentados como segue:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	452
Tributos a recuperar	2.302
Depósitos judiciais	<u>1.901</u>
Ativo total	<u>4.655</u>

PASSIVO

Fornecedores	10
Partes relacionadas	300
Salários e encargos sociais	8
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	2.521
Outros passivos	<u>3</u>
Passivo total	2.842
Total de ativos incorporados e passivos assumidos	<u><u>1.813</u></u>

9. APLICAÇÃO FINANCEIRA RESTRITA

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) para o custeio das obras das usinas eólicas das controladas pertencentes ao projeto Ventos de Santa Eugênia (vide nota explicativa nº 1.1), tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada “conta reserva”, que visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o banco. As aplicações financeiras restritas são constituídas de forma prévia e proporcionalmente a cada desembolso, mantido por todo o prazo do financiamento e possuem rentabilidade referenciada no CDI. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
No início do exercício	14.842	-
Aplicação	4.663	14.554
Rendimentos líquidos de impostos	<u>836</u>	<u>288</u>
No final do período/exercício	<u><u>20.341</u></u>	<u><u>14.842</u></u>

10. PARTES RELACIONADAS

As operações são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

		Controladora		Consolidado	
		30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Ativo circulante					
Contas a receber					
Energen Energias Renováveis S.A.	(i)	129	43	-	-
Esmeralda S.A.	(i)	2.123	2.039	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(i)	2.232	3.017	-	-
Moinho S.A.	(i)	2.139	2.651	-	-
Morro do Cruzeiro I	(i)	202	-	-	-
Morro do Cruzeiro II	(i)	67	-	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	(i)	198	347	-	-
Oslo III S.A.	(i)	476	3.968	-	-
Oslo VI S.A.	(i)	-	1	-	-
Oslo VII S.A.	(i)	51	62	-	-
Passos Maia Energética S.A.	(i)	85	1.290	247	1.406
Santa Laura S.A.	(i)	2.129	2.041	-	-
Santa Rosa S.A.	(i)	106	2.042	-	-
Seabra Energética S.A.	(i)	113	78	-	-
Santa Fé Energia S.A.	(i)	102	77	-	-
Ventos de Santa Eugênia S.A.	(i)	228	228	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	(i)	827	786	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	(i)	292	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	(ii)	-	9	-	9
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ii)	-	333	5	333
Statkraft AS	(ii)	-	-	-	-
NSL Tidong Power Generation	(ii)	10	15	10	15
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda	(ii)	77	195	77	195
Devoll Hydropower Sh.a.	(ii)	170	-	170	-
		<u>11.756</u>	<u>19.222</u>	<u>509</u>	<u>1.958</u>
Dividendos a receber					
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas		13.015	-	13.015	-
Esmeralda S.A.		-	8.784	-	-
Macaúbas Energética S.A.		-	2.340	-	-
Moinho S.A.		-	5.663	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.		-	3.346	-	-
Passos Maia Energética S.A.		-	2.982	-	2.982
Seabra Energética S.A.		-	3.348	-	-
Santa Laura S.A.		-	5.494	-	-
Santa Rosa S.A.		-	12.674	-	-
Santa Fé Energia S.A.		-	7.685	-	-
Statkraft Comercialização de Energia		6	6	-	-
		<u>13.021</u>	<u>52.322</u>	<u>13.015</u>	<u>2.982</u>
Ativo não circulante					
Mútuos					
Água Quente Ltda.	(iii)	6.619	6.029	6.619	6.029
Bom Retiro S.A.	(iii)	4.185	3.989	4.185	3.989
Provisão para perdas estimadas com créditos	(iv)	(10.804)	(10.018)	(10.804)	(10.018)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

Total do Ativo		<u>24.777</u>	<u>71.544</u>	<u>13.525</u>	<u>4.940</u>
		Controladora		Consolidado	
		<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Passivo circulante					
Partes relacionadas					
Statkraft AS	(v)	408	485	1.666	1.428
Macaúbas Energética S.A.	(vii)	-	13	-	-
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(viii)	1.156	3.483	4.648	3.483
Statkraft investimentos Ltda.	(vi)	62.992	56.464	62.992	56.464
Passos Maia Energética S.A.	(vii)	-	7	-	34
Statkraft Comercialização de Energia	(viii)	185	-	-	-
Moinho S.A.	(vii)	6	1	-	-
Santa Laura S.A.	(vii)	13	1	-	-
Esmeralda S.A.	(vii)	-	(6)	-	-
		<u>64.760</u>	<u>60.448</u>	<u>69.306</u>	<u>61.409</u>
Dividendos a pagar					
Statkraft investimentos Ltda.		-	7.092	-	7.092
FUNCEF		-	1.630	-	1.630
Total dividendos a pagar		<u>-</u>	<u>8.722</u>	<u>-</u>	<u>8.722</u>
Total do Passivo		<u>64.760</u>	<u>69.170</u>	<u>69.306</u>	<u>70.131</u>

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil.
- (ii) Saldos a receber pela prestação de serviços de partes relacionadas no Brasil e no exterior, principalmente por posição de profissionais regionais.
- (iii) Saldo de mútuos mantidos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro, com prazo indeterminado e juros vinculados aos índices de IPCA e IGPM, respectivamente.
- (iv) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro, que estão com as suas operações descontinuadas.
- (v) Saldos a pagar referente serviços tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vi) Saldo de mútuo devido pela Companhia à acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme aprovado em reunião prévia de acionistas na data 2 de agosto de 2017, com prazo indeterminado e juros remuneratórios vinculados ao CDI. A liquidação deste mútuo está sendo avaliada pelos acionistas representantes dessas companhias.
- (vii) Saldo a pagar referente a prestação de serviços compartilhados com partes relacionadas no Brasil.
- (viii) Saldo a pagar referente a operações de compra de energia como estratégia comercial.

A seguir, as transações ocorridas no resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Receita de serviços com partes relacionadas				
Energen Energias Renováveis S.A.	617	814	-	-
Esmeralda S.A.	785	537	-	-
Macaúbas Energética S.A.	1.712	1.369	-	-
Moinho S.A.	477	517	-	-
Morro do Cruzeiro I	645	-	-	-
Morro do Cruzeiro II	360	-	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	1.713	1.220	-	-
Oslo III S.A.	3.033	2.975	-	-
Oslo VI S.A.	-	1	-	-
Passos Maia Energética S.A.	790	486	790	486
Santa Laura S.A.	641	958	-	-
Santa Rosa S.A.	920	503	-	-
Seabra Energética S.A.	1.681	681	-	-
Santa Fé Energia S.A.	662	1.195	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	80	309	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	45	43	45	43
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	10	65	10	65
	<u>14.171</u>	<u>11.673</u>	<u>845</u>	<u>594</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Receita na revenda de mercadorias				
Macaúbas Energética S.A.	152	-	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	77	-	-	-
Seabra Energética S.A.	8	-	-	-
	<u>237</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Receita na venda de energia elétrica				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	-	1.946	-	1.946
Moinho S.A.	72	87	-	-
Statkraft Comercialização de Energia S.A.	5.975	-	-	-
Santa Fé Energia S.A.	8	-	794	-
	<u>6.055</u>	<u>2.033</u>	<u>794</u>	<u>1.946</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Custo na compra de energia elétrica				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(6.738)	(14.725)	(6.738)	(14.725)
Statkraft Comercialização de Energia	(927)	-	-	-
Passos Maia Energética S.A.	-	-	(919)	-
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	(2.589)	-	(2.589)	-
Dona Francisca Energética S.A.	(729)	(743)	(729)	(743)
	<u>(10.983)</u>	<u>(15.468)</u>	<u>(10.975)</u>	<u>(15.468)</u>

As transações acima referem-se a receitas de O&M, compartilhamento de custos, revenda de

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

materiais de estoque e compra e venda de energia de acordo com a estratégia comercial. As receitas de O&M são reconhecidas no grupo de receita líquida na controladora e a recuperação dos custos compartilhados é reconhecida como redutora no grupo de despesas gerais e administrativas.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Despesas com prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A.	(14)	-	-	-
Esmeralda S.A.	(9)	(30)	-	-
Statkraft AS	(58)	(174)	(58)	(174)
Moinho S.A.	(6)	-	(6)	-
Macaúbas Energética S.A.	-	(262)	-	-
Passos Maia Energética S.A.	(108)	(3)	-	(3)
	<u>(195)</u>	<u>(469)</u>	<u>(64)</u>	<u>(177)</u>
Despesas financeiras				
Com mútuos				
Statkraft Investimentos Ltda.	(6.413)	(68)	(6.413)	(68)
	<u>(6.413)</u>	<u>(68)</u>	<u>(6.413)</u>	<u>(68)</u>

10.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$5.310 no período findo em 30 de junho de 2022, e R\$4.728 no período findo em 30 de junho de 2021, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

11. INVESTIMENTOS AO VALOR JUSTO

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo:

Outras participações	Participação %	30.06.2022	31.12.2021
Companhia Energética Rio das Antas - CERAN	5,00	-	75.804
Dona Francisca Energética S.A. - DFESA	2,12	7.820	8.630
		<u>7.820</u>	<u>84.434</u>

O valor justo desses investimentos é baseado no *enterprise value*, que consiste em um fluxo de caixa descontado e ajustado pela dívida líquida.

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. que também é mensurada ao valor justo. A empresa constituída para este investimento encontra-se atualmente em fase de encerramento pelos acionistas tendo seu projeto de desenvolvimento devolvido para ANEEL. Os valores justos mensurados para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 são zero.

A movimentação dos investimentos ao valor justo é assim demonstrada:

Controladora
e Consolidado

Em 1 de janeiro de 2021	40.476
Ajuste de avaliação patrimonial (¹)	43.958
Em 31 de dezembro de 2021	84.434
Ajuste de avaliação patrimonial (¹)	(25.050)
Reclassificação	(51.564)
Em 30 de junho de 2022	7.820

(¹) A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 30 de junho de 2022, R\$16.532 negativo (em 31 de dezembro de 2021, R\$29.012 positivo).

Em 15 de fevereiro de 2022, conforme Despacho Nº 426 publicado no Diário Oficial da União, a ANEEL no uso de suas atribuições aprovou no requerimento interposto pela Companhia Energética Rio das Antas S.A. – Ceran, a cessão dos Contratos Bilaterais-CBRs:, CER-PA/2002 209-1 e CER-PI/2002 2101, para a CPFL Geração de Energia S.A. e a Statkraft Energias Renováveis S.A.

Diante da Cessão expressa e aprovada pela ANEEL, a SKER passa a ser detentora de 7,14% dos contratos CBRs, que tem com contraparte a CPFL Paulista e CPFL Piratininga. A soma destes dois contratos corresponde a um volume médio de 5,174429 MWm, que compreende o período de fevereiro de 2022 a dezembro de 2027.

Adicionalmente, a Ceran realizou a cessão do contrato bilateral CER-CO/2005 com a CPFL Comercialização para a SKER. Através dessa cessão a Companhia passou a deter 7,14% do volume contratado que corresponde a 0,367211 MWm, com prazo de fornecimento de fevereiro de 2022 a dezembro de 2027.

Em fevereiro de 2022 a SKER firmou um contrato bilateral no ambiente ACL de compra de energia com a Ceran, que corresponde a um volume médio de 5,541640 MWm com início de fornecimento em fevereiro de 2022 e término em dezembro de 2027.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia concluiu que a adequada classificação e mensuração do percentual de investimento de 5% mantido na Ceran deveria ser em conta de Investimentos e avaliados pelo método de equivalência patrimonial e não como um Instrumento financeiro mensurado ao valor justo, uma vez que as condições descritas no estatuto da Ceran e também em seu acordo de acionista, concluiu pela existência de influência significativa nessa investida, principalmente pelo direito de indicação de um dos cinco membros do conselho de administração da investida considerando que suas decisões mais relevantes devem ser aprovadas no âmbito do deste conselho, com no mínimo 80% dos votos, provendo à SKER a oportunidade de influenciar de forma relevante as principais decisões da Ceran.

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

12. INVESTIMENTOS

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

	Resultado de equivalência patrimonial							Outras movimentações em Investimentos (ii)	Adiantamento para futuro aumento de capital	30.06.2022
	31.12.2021	Resultado do período	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i)	Amortização de mais valia de ativos	Aporte de capital	Dividendos destinados				
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	46.892	12.204	-	-	-	(6.268)	-	-	52.828	
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	-	14.603	-	-	-	-	(1.016)	-	13.587	
Total consolidado	46.892	26.807	-	-	-	(6.268)	(1.016)	-	66.415	
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	50.432	12.204	-	-	-	(6.268)	-	-	56.368	
Energen Energias Renováveis S.A.	101.176	(1.908)	(46)	-	-	-	-	-	99.222	
Esmeralda S.A.	39.986	18.189	4	-	-	(6.216)	-	-	51.963	
Macaubas Energética S.A.	91.860	4.602	(48)	-	-	(1.660)	-	-	94.754	
Moinho S.A.	74.431	12.582	33	-	-	(6.337)	-	-	80.709	
Morro do Cruzeiro I S.A.	41.557	(996)	-	-	42.428	-	-	(31.063)	51.926	
Morro do Cruzeiro II S.A.	31.348	(716)	-	-	32.081	-	-	(26.368)	36.345	
Novo Horizonte Energética S.A.	84.510	7.633	(55)	-	-	(5.154)	-	-	86.934	
Oslo I S.A.	124.601	(892)	-	-	51.722	-	285	(33.558)	142.158	
Oslo II S.A.	57.525	(564)	-	-	25.300	-	157	(6.606)	75.812	
Oslo III S.A.	136.339	(954)	-	-	75.395	-	440	(7.049)	204.171	
Oslo IV S.A.	90.857	907	-	-	84.258	-	346	(34.663)	141.705	
Oslo V S.A.	81.777	(934)	-	-	45.611	-	346	2.263	129.063	
Oslo VI S.A.	53.221	(488)	-	-	23.138	-	189	16.415	92.475	
Oslo VII S.A.	(3)	(7)	-	-	-	-	10	-	-	
Oslo VIII S.A.	47.017	(226)	-	-	21.688	-	252	1.084	69.815	
Oslo IX S.A.	61.584	296	-	-	66.766	-	252	(19.065)	109.833	
Oslo X S.A.	65.752	700	-	-	61.899	-	441	(24.321)	104.471	
Oslo XI S.A.	20	(1)	-	-	-	-	-	-	19	
Oslo XII S.A.	20	(1)	-	-	-	-	-	-	19	
Oslo XIII S.A.	20	(1)	-	-	-	-	-	-	19	
Oslo XIV S.A.	-	(1)	-	-	-	-	20	-	19	
Santa Fé Energia S.A.	268.738	28.438	-	(5.588)	-	(15.315)	-	-	276.273	
Santa Laura S.A.	37.162	11.757	6	-	-	(5.506)	-	-	43.419	
Santa Rosa S.A.	85.237	26.497	32	-	-	(10.326)	-	-	101.440	
Seabra Energética S.A.	84.217	8.102	(41)	-	-	(7.152)	-	-	85.126	
Serra da Mangabeira S.A.	85.887	(736)	-	-	47.647	-	440	1.597	134.835	
Statkraft Comercialização de Energia S.A.	2.017	356	-	-	8.000	-	-	-	10.373	
Ventos de Santa Eugénia Energias Renováveis S.A.	25	277	-	-	1.422	-	-	(357)	302	
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	-	(151)	-	-	-	-	-	-	-	
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	-	14.603	-	-	-	-	(1.016)	-	13.587	
Total controladora	1.797.313	138.567	(115)	(5.588)	587.355	(63.934)	1.248	(161.691)	2.293.155	

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme prazo de autorização das usinas.

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

(ii) Reclassificação das variações que compõem o patrimônio líquido negativo apurado para o período das controladas Ventos de São Vitorino e Oslo VII; juros capitalizáveis sobre empréstimos tomados para o projeto Ventos de Santa Eugênia no montante de R\$2.863 e reconhecimento do investimento Ceran conforme proporção de participação no patrimônio líquido da investida.

	Resultado de equivalência patrimonial											
	31.12.2020	Resultado do exercício	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i)			Amortização de mais valia de ativos	Aporte de capital	Redução de capital	Dividendos destinados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outras movimentações em Investimentos (ii)	31.12.2021
			Resultados	Amortização de mais valia de ativos	Amortização de mais valia de ativos							
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	48.714	12.555	-	-	-	-	-	(2.500)	(11.877)	-	46.892	
Total consolidado	48.714	12.555	-	-	-	-	-	(2.500)	(11.877)	-	46.892	
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	52.255	12.555	-	-	-	-	-	(2.500)	(11.878)	-	50.432	
Energias Renováveis S.A.	105.011	(3.778)	(57)	-	-	-	-	-	-	-	101.176	
Esmeralda S.A.	38.403	35.134	12	-	-	-	-	(7.000)	(26.563)	-	39.986	
Macubas Energética S.A.	101.440	9.851	(60)	-	-	-	-	(15.000)	(4.371)	-	91.860	
Moinho S.A.	71.632	23.846	43	-	-	-	-	(14.000)	(7.090)	-	74.431	
Morro do Cruzeiro I S.A.	-	(6)	-	-	-	20	-	-	-	41.543	41.557	
Morro do Cruzeiro II S.A.	-	(5)	-	-	-	20	-	-	-	31.333	31.348	
Novo Horizonte Energética S.A.	86.567	14.088	(68)	-	-	-	-	(8.000)	(8.077)	-	84.510	
Oslo I S.A.	71.282	(926)	-	-	-	2.163	-	-	-	51.432	124.601	
Oslo II S.A.	39.677	(351)	-	-	-	1.706	-	-	16.132	361	57.525	
Oslo III S.A.	117.625	(1.841)	-	-	-	720	-	-	18.824	1.011	136.339	
Oslo IV S.A.	7.367	(1.407)	-	-	-	4.691	-	-	79.411	794	90.857	
Oslo V S.A.	7.364	(1.596)	-	-	-	5.956	-	-	69.259	794	81.777	
Oslo VI S.A.	4.050	(777)	-	-	-	7.483	-	-	42.032	433	53.221	
Oslo VII S.A.	48	(50)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	
Oslo VIII S.A.	28.616	(833)	-	-	-	6.225	-	-	12.646	361	47.015	
Oslo IX S.A.	5.571	(1.270)	-	-	-	6.750	-	-	49.956	578	61.584	
Oslo X S.A.	5.428	(930)	-	-	-	5.918	-	-	54.759	578	65.753	
Oslo XI S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20	
Oslo XII S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20	
Oslo XIII S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20	
Oslo XIV S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Fé Energia S.A.	287.944	32.359	-	-	(11.179)	-	-	-	(31.227)	(9.159)	268.738	
Santa Laura S.A.	38.264	21.976	16	-	-	-	-	(8.000)	(15.094)	-	37.162	
Santa Rosa S.A.	81.297	50.998	80	-	-	-	-	(10.000)	(37.138)	-	85.237	
Seabra Energética S.A.	86.113	14.095	(51)	-	-	-	-	(8.000)	(7.940)	-	84.217	
Serra da Mangabeira S.A.	9.460	(1.686)	-	-	-	6.433	-	-	70.669	1.011	85.887	
Statkraft Comercialização de Energia S.A.	-	23	-	-	-	2.000	-	-	(6)	-	2.017	
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	109	(84)	-	-	-	-	-	-	-	-	25	
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	-	(3.407)	-	-	-	670	-	-	2.131	-	-	
Total controladora	1.245.523	195.978	(85)	-	(11.179)	50.815	-	(72.500)	(149.384)	(1.982)	1.797.313	

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme prazo de autorização das usinas.

(ii) Reclassificação das variações que compõem o patrimônio líquido negativo apurado para o período da controlada Ventos de São Vitorino; juros capitalizáveis sobre empréstimos tomados para o projeto Ventos de Santa Eugênia no montante de R\$6.572 e impairment de goodwill da investida Santa Fé no montante de (R\$9.159).

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

30 de junho de 2022	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Amortização de mais valia de ativos	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	5	818.792	547.042	240.000	31.750	-	1.588
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	106.834	8.876	99.864	(1.908)	-	(1.954)
Esmeralda S.A.	100	55.196	3.162	33.843	18.189	-	18.193
Macaúbas Energética S.A.	100	101.230	7.792	88.835	4.603	-	4.554
Moinho S.A.	100	84.950	3.647	68.722	12.582	-	12.615
Novo Horizonte Energética S.A.	100	90.616	5.184	77.799	7.633	-	7.578
Oslo I S.A.	100	234.383	93.159	142.116	(892)	-	(892)
Oslo II S.A.	100	130.964	53.271	78.258	(566)	-	(564)
Oslo III S.A.	100	385.294	182.474	203.774	(954)	-	(954)
Oslo IV S.A.	100	250.106	105.138	144.061	907	-	907
Oslo V S.A.	100	189.583	61.660	128.856	(934)	-	(934)
Oslo VI S.A.	100	122.070	35.530	87.028	(488)	-	(488)
Oslo VII S.A.	100	41	51	(3)	(7)	-	(7)
Oslo VIII S.A.	100	118.259	49.056	69.428	(225)	-	(225)
Oslo IX S.A.	100	174.241	65.238	108.707	297	-	297
Oslo X S.A.	100	175.588	72.136	102.753	700	-	700
Santa Fé Energia S.A.	100	155.092	1.349	125.306	28.438	(5.588)	22.850
Santa Laura S.A.	100	46.395	2.869	31.769	11.757	-	11.763
Santa Rosa S.A.	100	103.062	780	75.784	26.497	-	26.529
Seabra Energética S.A.	100	89.115	5.110	75.904	8.102	-	8.061
Serra da Mangabeira S.A.	100	205.959	72.577	134.117	(736)	-	(736)
Statkraft Comercialização de Energia S.A.	100	40.564	31.191	9.018	356	-	356
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	100	531	229	25	277	-	277
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	100	594	1.012	(267)	(151)	-	(151)
Oslo XI S.A.	100	19	0	20	(1)	-	(1)
Oslo XII S.A.	100	19	0	20	(1)	-	(1)
Oslo XIII S.A.	100	19	0	20	(1)	-	(1)
Oslo XIV S.A.	100	19	0	20	(1)	-	(1)
Morro do Cruzeiro I S.A.	100	53.585	1.659	52.922	(996)	-	(996)
Morro do Cruzeiro II S.A.	100	37.848	1.503	37.061	(716)	-	(716)
Participação nos lucros de controladas							107.645
Empresa controlada em conjunto							
Passos Maia Energética S.A.	50	109.965	4.310	81.247	24.408	-	12.204
Participação nos lucros de coligadas							12.204
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							119.849

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

13. IMOBILIZADO

	Controladora										Total
	Terrenos	Reservatório, Barragens e Adutoras	Ferramentas, Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Arrendamentos	Imobilizado em curso	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.834	257.225	158.516	1.579		32	8.030	30.701	8.736	28.078	498.731
Custo histórico	6.347	365.577	194.410	1.963		335	11.200	42.703	13.751	28.078	664.364
Mais valia de imobilizado	2.387	45.989	97.684	832		14	1.992	12.464	-	-	161.362
Depreciação acumulada	(1.833)	(129.853)	(83.875)	(798)		(310)	(4.242)	(14.608)	(5.015)	-	(240.534)
Amortização de mais valia	(949)	(15.754)	(39.457)	(344)		(7)	(863)	(5.071)	-	-	(62.445)
Provisão para redução ao valor recuperável	(118)	(8.734)	(10.246)	(74)		-	(57)	(4.787)	-	-	(24.016)
Ingressos	-	-	-	-		-	-	-	-	2.384	2.384
Baixas - custo histórico	-	-	(57)	-		-	-	-	-	-	(57)
Baixas - depreciação acumulada	-	-	13	-		-	-	-	-	-	13
Transferências para imobilizado em serviço	-	-	1.127	-		-	(9)	189	1	(1.308)	-
Transferências para o intangível	-	-	-	-		-	-	-	-	2	2
Amortização de Mais-Valia	(113)	(2.338)	(4.503)	(41)		(1)	(107)	(532)	-	-	(7.635)
Depreciação	(3)	(2.462)	(3.265)	(35)		(7)	(388)	(480)	(966)	-	(7.606)
Transferência de custo por classe	-	(1.163)	977				28	158	-	-	-
Transferência de depreciação por classe	-	1.163	(977)				(28)	(158)	-	-	-
Reversão de provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2022	5.718	252.425	151.831	1.503		24	7.526	29.878	7.771	29.156	485.832
Custo histórico	6.347	364.414	196.457	1.963		335	11.179	42.893	13.752	29.156	666.496
Mais valia de imobilizado	2.387	45.989	97.684	832		14	2.032	12.621	-	-	161.559
Depreciação acumulada	(1.835)	(131.152)	(87.136)	(833)		(317)	(4.618)	(15.088)	(5.981)	-	(246.960)
Amortização de mais valia	(1.063)	(18.092)	(44.928)	(385)		(8)	(1.010)	(5.761)	-	-	(71.247)
Provisão para redução ao valor recuperável	(118)	(8.734)	(10.246)	(74)		-	(57)	(4.787)	-	-	(24.016)
<i>Taxa média depreciação anual %</i>	1,33%	1,17%	2,64%	2,72%		2,29%	3,75%	1,82%	7,02%		-

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado										Total
	Terrenos	Reservatório, Barragens e Aduadoras	Ferramentas, Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Arrendamentos	Imobilizado em Andamento	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18.749	444.870	321.014	14.573	283.208	35	10.074	68.771	14.618	1.378.851	2.554.763
Custo histórico	21.296	639.509	436.343	19.460	561.510	341	14.996	101.145	20.856	1.378.851	3.194.307
Mais valia de imobilizado	5.435	73.031	114.716	2.675	-	14	2.157	14.185	-	-	212.213
Depreciação acumulada	(6.206)	(234.250)	(175.406)	(6.716)	(259.635)	(313)	(6.069)	(36.090)	(6.238)	-	(730.923)
Amortização de mais valia	(1.514)	(24.686)	(44.387)	(463)	-	(7)	(930)	(5.677)	-	-	(77.664)
Redução do valor recuperável dos ativos	(262)	(8.734)	(10.252)	(383)	(18.667)	-	(80)	(4.792)	-	-	(43.170)
Adições **	-	-	-	-	-	-	-	-	-	632.060	632.060
Baixas custo	-	-	(57)	-	(1.198)	-	-	-	-	(9.632)	(10.887)
Baixas depreciação	-	-	13	-	584	-	-	-	-	-	597
Transferências custo	-	-	45.551	-	4.201	-	(21)	1.076	-	(50.807)	-
Transferências depreciação	-	-	36	1	(37)	-	-	-	-	-	-
Amortização Mais-Valia	(231)	(4.048)	(5.158)	(113)	-	(1)	(89)	(610)	-	-	(10.250)
Depreciação	(13)	(4.253)	(5.401)	(329)	(15.812)	(8)	(475)	(932)	(1.527)	-	(28.750)
Saldo em 30 de junho de 2022	18.505	436.569	355.998	14.132	270.946	26	9.489	68.305	13.091	1.950.472	3.137.533
Custo histórico	21.296	639.509	481.837	19.460	564.513	341	14.975	102.221	20.856	1.950.472	3.815.480
Mais valia de imobilizado	5.435	73.031	114.716	2.675	-	14	2.157	14.185	-	-	212.213
Depreciação acumulada	(6.219)	(238.503)	(180.758)	(7.044)	(274.900)	(321)	(6.544)	(37.022)	(7.765)	-	(759.076)
Amortização de mais valia	(1.745)	(28.734)	(49.545)	(576)	-	(8)	(1.019)	(6.287)	-	-	(87.914)
Redução do valor recuperável dos ativos *	(262)	(8.734)	(10.252)	(383)	(18.667)	-	(80)	(4.792)	-	-	(43.170)
Taxa média depreciação anual %	0,91%	1,16%	1,77%	2,00%	2,80%	2,54%	3,29%	1,32%	7,32%	-	-

(*) A provisão de perda ao valor recuperável da EOL Energen tem base nos seguintes indicadores: produção abaixo da estimada pela Administração; redução da vida útil do ativo imobilizado e revisão da taxa de desconto. Houve o reconhecimento da perda por "impairment" no ativo imobilizado desta investida no montante total de R\$19.154. Em 2021, foi realizado teste de impairment dos ativos gerando uma provisão de perda ao valor recuperável no total de R\$27.540.

(**) As adições no período têm como parte relevante de sua composição os valores pagos pelas subsidiárias envolvidas no projeto Ventos de Santa Eugênia ao fornecedor de turbinas para início da construção do parque eólico conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

Abaixo é apresentada a taxa média anual de depreciação conforme alteração da estimativa da vida útil de ativos mencionada na nota explicativa nº 3.1 a):

Grupo DF	Taxa Média Ponderada
Aerogeradores	5,46%
Direito de Softwares	19,89%
Edifícios	3,58%
Ferramentas, Máquinas e Equipamentos	5,31%
Linhas de transmissão	4,29%
Móveis e utensílios	8,85%
Outros Intangíveis	5,29%
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,79%
Terrenos	1,56%
Uso do bem público	4,15%
Veículos	14,43%

a) Custo de remoção de imobilizado

Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. A provisão de desmobilização dos parques eólicos é parte do custo de imobilizado. Com relação a constituição desta provisão para os ativos em construção, a mesma é realizada de acordo com o andamento da obra.

O saldo de provisão para remoção de imobilizado é apresentado da seguinte forma:

	Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
UEE Energen	3.821	3.659
UEE Macaúbas	3.154	3.020
UEE Novo Horizonte	2.704	2.589
UEE Seabra	2.704	2.589
UEE Oslo I	8.260	8.260
UEE Oslo II	4.078	4.078
UEE Oslo III	10.131	10.131
UEE Oslo IV	6.086	6.086
UEE Oslo V	5.250	5.250
UEE Oslo VI	2.869	2.869
UEE Oslo VII	3.066	3.066
UEE Oslo VIII	3.849	3.849
UEE Oslo IX	4.206	4.206
UEE Oslo X	6.285	6.285
Total	66.463	65.937

14. INTANGÍVEL

	Controladora						Total
	Direito de Softwares	Mais valia de contratos	Uso do bem público	GSF	Outros Intangíveis	Projetos em desenvolvimento	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.573	37.517	28.459	64.763	566	129.994	262.872
Custo histórico	4.444	-	57.010	66.618	802	129.994	258.868
Mais valia de intangível	166	75.794	-	-	-	-	75.960
Amortização acumulada	(2.949)	-	(28.551)	(1.855)	(236)	-	(33.591)
Amortização de mais valia	(87)	(34.754)	-	-	-	-	(34.841)
Provisão para redução ao valor recuperável	(1)	(3.523)	-	-	-	-	(3.524)
Transferência Imobilizado	17	-	-	-	(17)	(2)	(2)
Amortização Mais-Valia	(15)	(5.343)	-	-	-	-	(5.358)
Amortização	(279)	-	(934)	(3.709)	(9)	-	(4.931)
Saldo em 30 de junho de 2022	1.296	32.174	27.525	61.054	540	129.992	252.581
Custo histórico	4.461	-	57.010	66.618	785	129.992	258.866
Mais valia de intangível	166	75.794	-	-	-	-	75.960
Amortização acumulada	(3.228)	-	(29.485)	(5.564)	(245)	-	(38.522)
Amortização de mais valia	(102)	(40.097)	-	-	-	-	(40.199)
Provisão para redução ao valor recuperável	(1)	(3.523)	-	-	-	-	(3.524)

	Consolidado						Total
	Direito de Softwares	Ágio	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Projetos em desenvolvimento	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.432	37.436	95.570	28.459	96.695	129.994	391.586
Custo histórico	9.865	3.541	-	57.010	99.854	129.994	300.264
Mais valia de intangível	160	43.054	151.337	-	434	-	194.985
Amortização acumulada	(6.505)	-	-	(28.551)	(3.437)	-	(38.493)
Amortização de mais valia	(87)	-	(52.265)	-	(135)	-	(52.487)
Provisão para redução ao valor recuperável	(1)	(9.159)	(3.502)	-	(21)	-	(12.683)
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Baixas custo	-	-	-	-	(226)	(2)	(228)
Transferência	134	-	-	-	(134)	-	-
Amortização Mais-Valia	(15)	-	(8.266)	-	(19)	-	(8.300)
Amortização	(746)	-	-	(934)	(4.792)	-	(6.472)
Saldo em 30 de junho de 2022	2.805	37.436	87.304	27.525	91.524	129.992	376.586
Custo histórico	9.999	3.541	-	57.010	99.494	129.992	300.036
Mais valia de intangível	160	43.054	151.337	-	434	-	194.985
Amortização acumulada	(7.251)	-	-	(29.485)	(8.229)	-	(44.965)
Amortização de mais valia	(102)	-	(60.531)	-	(154)	-	(60.787)
Provisão para redução ao valor recuperável	(1)	(9.159)	(3.502)	-	(21)	-	(12.683)

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

14.1. Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$37.436 é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) Passos Maia Energética S.A. e Santa Fé Energia S.A, conforme quadro abaixo:

Passos Maia S.A.	3.541
Santa Fé Energia S.A.	<u>33.895</u>
	<u><u>37.436</u></u>

Em 31 de dezembro de 2021 foi reconhecida uma perda sobre o valor recuperável do ágio sobre expectativa de rentabilidade futura da investida Santa Fé Energia S.A. no montante de R\$9.159.

14.2. Aquisições do ativo intangível

Em decorrência da aderência às tratativas de repactuação do risco hidrológico previstas na Lei 14.052/2020, conforme mencionado na nota explicativa de nº 7, no exercício de 2021 o Grupo reconheceu o direito da extensão do prazo de concessão das usinas no ativo intangível nos montantes de R\$66.618 na controladora e R\$96.364 no consolidado.

15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2021	15.123
Reversão parcial da provisão de valor recuperável	<u>3.969</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	19.092
Baixas	<u>(50)</u>
Saldo em 30 de junho de 2022	<u><u>19.042</u></u>

Em 2021 a Companhia reavaliou o valor justo das propriedades para investimentos através de modelagem interna. O estudo foi elaborado com base no valor da terra nua por hectare disponibilizado por órgãos federais e estaduais, o qual resultou num valor de avaliação de R\$ 26.803, não apontando, portanto, indicativos de reconhecimento de perda para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Não há indícios de alteração relevantes nos valores justos das propriedades para investimento em 30 de junho de 2022.

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Fornecedores de materiais e serviços	6.301	11.612	36.200	32.146
Saldo a liquidar referente contratos do PROINFA	-	-	-	641
	<u>6.301</u>	<u>11.612</u>	<u>36.200</u>	<u>32.787</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

17. FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPEs ou para aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Financiamento de obras - BNB (a)	-	-	696.723	412.161
Debêntures (b)	115.517	152.598	115.517	152.598
Outros Empréstimos (c)	259.781	406.215	259.781	406.215
Total	375.298	558.813	1.072.021	970.974
Apresentados como:				
Passivo circulante	133.275	227.765	133.275	244.953
Passivo não circulante	242.023	331.048	938.746	726.021

a. Financiamento de obras - Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Em 15 de dezembro de 2020, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de até R\$1.062.378, dos quais aproximadamente metade já foi desembolsado no nível das investidas constituídas para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA. O financiamento prevê recebimento no sistema de desembolso conforme atingimento das condições precedentes previstas em contrato. O contrato de financiamento determina a apresentação de fiança bancária em favor do banco previamente ao desembolso a cada liberação de recursos do crédito e, depois que o empreendimento entrar em operação, prevê a possibilidade de o Grupo pleitear a baixa das fianças em substituição à outras garantias reais.

Em 09 de março de 2022, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de R\$256.729 para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos e prazo total de 22 anos. O custo de captação compreende juros de 3,61% a.a. adicionados ao IPCA. Até o período findo em 30 de junho de 2022 não houve desembolsos incorridos para tais contratos.

b. Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos, sendo a primeira amortização liquidada em junho de 2021. A última amortização ocorrerá em dezembro de 2023. Conforme previsto na escritura de emissão, após o atingimento de algumas condições precedentes a operação passou a não possuir garantias, o que foi atingido ainda em 2018, sendo as principais características juros remuneratórios e “covenants” especificados a seguir:

(i) Juros remuneratórios

Sobre o valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 0,95% ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis”, por dias úteis decorridos, desde a primeira taxa de integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

(ii) Cláusulas de Eventos de Inadimplemento

A escritura de debêntures possui cláusula que requer que, durante o período de amortização do contrato, a Companhia acompanhe em bases semestrais o índice financeiro calculado por meio da dívida líquida sobre EBITDA igual ou menor do que 3,5. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 0,8 para 30 de junho de 2022 (2,2 para 31 de dezembro de 2021), ou seja está adimplente para os referidos períodos.

c. Outros empréstimos

c.1) Gerenciamento de dívida

Em 20 de fevereiro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$255.000 com o Banco BNP Paribas Brasil. Esse contrato está amparado pela Lei 4.131 de setembro de 1962. O empréstimo foi utilizado para realizar aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade de liquidação de dívidas a nível das investidas junto aos bancos BNB e BNDES. A taxa de juros fixa é de 6,5% a.a., e a dívida está denominada em reais. As garantias estão atreladas aos recebíveis oriundos de alguns contratos de longo prazo de venda de energia da Companhia. Para evitar vencimento antecipado, a Companhia terá que manter seu índice de dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 3,5 semestralmente, a partir de 30 de junho de 2020. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 0,8 para 30 de junho de 2022 (2,2 para 31 de dezembro de 2021). As amortizações ocorrerão por meio de parcelas iguais e semestrais, com o primeiro vencimento em 27 fevereiro de 2023 encerrando em 27 de fevereiro de 2025.

c.2) Empréstimo ponte para construção

Em 8 de setembro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$145.000 por meio do aditamento do contrato constante do item c.1 acima. O empréstimo foi utilizado para aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade construção. A taxa de juros fixa foi determinada em 4,5% a.a. e condições de amortização do principal em 8 de junho de 2022 e amortização dos juros em parcelas trimestrais iniciando em 8 de dezembro de 2020 e encerrando em 8 de junho de 2022.

O referido empréstimo ponte teve seu montante principal e juros remanescentes quitados em 08 de junho de 2022.

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>
Em 1º de janeiro de 2021	634.448
Pagamento de principal	(76.636)
Pagamento de encargos	(33.039)
Juros capitalizados	6.571
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	27.469
Em 31 de dezembro de 2021	<u>558.813</u>
Pagamento de principal	(183.318)
Pagamento de encargos	(20.571)
Juros capitalizados	2.863
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	17.511
Em 30 de Junho de 2022	<u>375.298</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2021	634.448
Captação de financiamentos	399.236
Custos e encargos a apropriar	(5.417)
Pagamento de principal	(76.636)
Pagamento de encargos	(33.039)
Juros capitalizados	26.816
Custos e encargos apropriados no resultado	25.566
Em 31 de dezembro de 2021	<u>970.974</u>
Captação de financiamentos	248.327
Custos e encargos a apropriar	(3.754)
Pagamento de principal	(183.318)
Pagamento de encargos	(20.571)
Juros capitalizados	42.852
Custos e encargos apropriados no resultado	17.511
Em 30 de Junho de 2022	<u>1.072.021</u>

Abaixo é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

<u>Em 30 de Junho de 2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>Após 2026</u>	<u>Total</u>
Financiamento de obras - Banco do Nordeste do Brasil S.A.	-	14.291	18.771	21.796	641.865	696.722
Debêntures	38.024	-	-	-	-	38.024
Outros Empréstimos	51.000	102.000	51.000	-	-	204.000
	<u>89.024</u>	<u>116.291</u>	<u>69.771</u>	<u>21.796</u>	<u>641.865</u>	<u>938.746</u>

18. CONCESSÕES A PAGAR

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2021	96.588
Pagamentos realizados	(10.943)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	25.175
Em 31 de dezembro de 2021	<u>110.820</u>
Pagamentos realizados	(6.656)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	14.107
Em 30 de junho de 2022	<u>118.271</u>

19. ARRENDAMENTOS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, conforme levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma (CPC 06(R2)), a Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Em 30 de junho de 2022, os passivos de arrendamentos estão representados na rubrica de "Arrendamentos" do balanço patrimonial e são devidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Menos de 1 ano	2.893	2.888	4.164	4.262
Entre 2 e 5 anos	8.137	8.654	12.071	12.298
Mais de 5 anos	2.423	3.105	14.996	16.637
Total dos pagamentos mínimos	<u>13.453</u>	<u>14.647</u>	<u>31.231</u>	<u>33.197</u>
Encargos financeiros futuros	<u>(2.517)</u>	<u>(2.773)</u>	<u>(14.788)</u>	<u>(15.230)</u>
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>10.936</u>	<u>11.874</u>	<u>16.443</u>	<u>17.967</u>
Apresentados como:				
Circulante	2.893	2.889	4.163	4.261
Não circulante	8.043	8.985	12.280	13.706

A mensuração inicial do ativo de direito de uso, corresponde ao mesmo valor do passivo de arrendamento e é reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e em nota explicativa nº 13 e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Terras	Salas Comerciais	Veículos	Total	Terras	Salas Comerciais	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	37	7.884	2.282	10.203	2.412	7.883	3.872	14.167
Adições	-	-	188	188	1.632	-	2.941	4.573
Baixas	-	-	-	-	-	-	(1.589)	(1.589)
Amortização	(2)	(975)	(906)	(1.883)	(176)	(975)	(1.610)	(2.761)
Remensuração de ativos	-	-	228	228	-	-	228	228
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>35</u>	<u>6.909</u>	<u>1.792</u>	<u>8.736</u>	<u>3.868</u>	<u>6.908</u>	<u>3.842</u>	<u>14.618</u>
Amortização	(1)	(488)	(476)	(965)	(96)	(488)	(943)	(1.527)
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>34</u>	<u>6.421</u>	<u>1.316</u>	<u>7.771</u>	<u>3.772</u>	<u>6.420</u>	<u>2.899</u>	<u>13.091</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

20. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
PIS a recolher	412	37	1.092	228
COFINS a recolher	1.947	171	5.075	1.043
ISS a recolher	1	1	5	65
Tributos retidos a recolher	341	616	1.088	2.564
Tributos sobre importação	205	244	824	721
IOF a recolher	14	13	14	13
Outros tributos a recolher	440	504	797	8.841
Total	3.360	1.586	8.895	13.475
Apresentados como:				
Passivo circulante	3.360	1.586	8.243	12.839
Passivo não circulante	-	-	652	636

21. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Provisão para compensação ambiental	3.397	3.536	5.379	4.444
P&D (ANEEL) a pagar	1.998	1.466	1.998	1.466
Garantias financeiras prestadas	623	623	939	925
Outras contas a pagar	1.724	2.679	6.956	7.202
Total	7.742	8.304	15.272	14.037
Apresentados como:				
Passivo circulante	5.077	5.642	11.344	11.195
Passivo não circulante	2.665	2.662	3.928	2.842

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2022 o capital social da Companhia subscrito e integralizado está representado por 454.331.401 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (352.823.928 em 31 de dezembro de 2021) composto da seguinte forma:

	30.06.2022	31.12.2021
Capital social	2.620.650	1.931.910
Capital social a integralizar	(73.740)	(260.000)
	2.546.910	1.671.910

O Capital social da Companhia está distribuído conforme quadro de acionistas a seguir:

Acionistas	% do Capital Social	Quantidade de ações ordinárias	
		30.06.2022	31.12.2021
Statkraft Investimentos Ltda.	81,31	369.407.270	286.873.687
FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais	18,69	84.924.131	65.950.241
	100,00	454.331.401	352.823.928

Em 15 de dezembro de 2021, foi aprovado através de AGE a subscrição de 59.012.693 ações, onde 36.824.878 foram subscritas pela acionista Statkraft Investimentos e 8.465.780 pela acionista FUNCEF. A integralização ocorreu em 14 de janeiro de 2022, no montante de R\$260.000.

Em 11 de março de 2022 a Companhia aprovou a subscrição de 101.507.473 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, distribuídas entre os subscritores da seguinte forma: (i) Statkraft Investimentos Ltda: 82.533.583 ações; e (ii) FUNCEF - Fundação dos Economistas Federais: 18.973.890. A subscrição dessas ações totaliza o valor de R\$688.740 e possui cronograma de integralização pelos acionistas conforme proporção da participação acionária da seguinte forma, todas no ano de 2022: R\$200.000 em abril, R\$415.000 em junho e R\$73.740 em outubro.

As integralizações previstas para o 2º trimestre foram realizadas em 05 de abril de 2022 e 20 de junho de 2022 nos montantes e proporções acionárias acima mencionados.

b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 5% do saldo, após a apropriação da reserva legal, será destinado para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

	Controladora e consolidado
	<u>30.06.2022</u>
Em 1º de janeiro de 2021	2.826
Pagamento de dividendos	(2.826)
Dividendos mínimos obrigatórios destinados	8.722
Em 31 de dezembro de 2021	<u>8.722</u>
Reversão de dividendos declarados	(8.722)
Em 30 de junho de 2022	<u>-</u>

c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 30 de junho de 2022:

	Controladora e consolidado
	<u>30.06.2022</u>
Reserva legal	18.569
Reserva de lucros	325.913
	<u>344.482</u>

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

aumentar o capital.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício para suportar investimentos futuros.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” refere-se aos ganhos ou perdas não realizados dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

23. RECEITA LÍQUIDA

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 - “Receita de Contrato” com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2022	Período findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2021
Prestação de serviços	7.766	5.890	3.908	2.870
Tributos sobre a prestação de serviços	(959)	(736)	(480)	(359)
	6.807	5.154	3.428	2.511
Revenda de mercadorias	237	135	181	135
Tributos sobre a venda de mercadorias	(65)	(37)	(50)	(37)
	172	98	131	98
Fornecimento de Energia Elétrica				
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	53.191	48.694	25.456	23.184
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	18.595	15.974	5.715	7.369
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	61.210	44.009	34.518	22.126
Mercado de curto prazo (CCEE)	12.342	13.023	10.140	11.878
Tributos sobre a venda de energia elétrica	(14.762)	(12.844)	(7.717)	(6.964)
	130.576	108.856	68.112	57.593
Receita líquida	137.555	114.108	71.671	60.202

	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2022	Período findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2021
Prestação de serviços	638	326	334	171
Tributos sobre a prestação de serviços	(109)	(82)	(73)	(50)
	529	244	261	121
Geração de energia elétrica				
Contrato de Energia de Reserva (CER)	51.163	48.031	26.879	25.939
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	77.157	68.509	35.506	33.266
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	68.677	56.041	34.814	31.279
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	25.147	31.776	(52.018)	16.009
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	61.210	44.009	34.518	22.126
Mercado de curto prazo (CCEE)	17.709	12.001	10.789	5.530

Certificado de energia renovável	1.875	-	1.875	-
Tributos sobre a venda de energia elétrica	(20.768)	(17.228)	(4.738)	(8.986)
	<u>282.170</u>	<u>243.139</u>	<u>87.625</u>	<u>125.163</u>
Comercialização de energia elétrica	142.460	-	142.460	-
Tributos sobre a comercialização de energia elétrica	(13.178)	-	(13.178)	-
	<u>129.282</u>	<u>-</u>	<u>129.282</u>	<u>-</u>
Receita líquida	<u>411.981</u>	<u>243.383</u>	<u>217.168</u>	<u>125.284</u>

Outras informações contratuais são apresentadas na nota de contexto operacional destas demonstrações financeiras.

24. CUSTOS E DESPESAS

a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2022	Período findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2021
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(19.436)	(38.247)	(14.117)	(26.896)
Depreciação e amortização	(23.974)	(24.451)	(12.322)	(12.221)
Salários e encargos sociais	(3.407)	(2.653)	(1.755)	(1.495)
Encargos setoriais	(6.272)	(5.078)	(3.171)	(2.545)
Seguros fianças e comissões	(2.120)	(1.657)	(1.218)	(878)
Serviços de terceiros	(289)	(173)	(217)	(109)
Outros	640	57	640	80
	<u>(54.858)</u>	<u>(72.202)</u>	<u>(32.160)</u>	<u>(44.064)</u>

	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2022	Período findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2021
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(141.521)	(47.862)	(82.942)	(32.832)
Depreciação e amortização	(52.217)	(51.105)	(26.175)	(25.557)
Salários e encargos sociais	(2.411)	(1.714)	(1.464)	(946)
Encargos setoriais	(12.492)	(10.036)	(6.612)	(5.156)
Seguros fianças e comissões	(8.943)	(5.566)	(4.546)	(2.995)
Serviços de terceiros	(865)	(458)	(677)	(294)
Outros	(113)	(427)	(20)	(218)
	<u>(218.562)</u>	<u>(117.168)</u>	<u>(122.436)</u>	<u>(67.998)</u>

b) Gerais e administrativas

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2022	Período findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2021
Serviços de terceiros	(10.757)	(8.274)	(4.409)	(7.226)
Serviços de partes relacionadas	-	(1.451)	-	(1.451)
Salários e encargos sociais	(15.142)	(10.317)	(8.226)	(2.842)
Remuneração dos administradores	(5.310)	(4.728)	(2.139)	(1.967)
Encargos setoriais	(1.769)	(843)	(880)	(333)
Viagens e estadias	(1.728)	(569)	(1.267)	(286)
Aluguel	(778)	(359)	(433)	(359)

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

Impostos e taxas	(450)	(203)	(161)	(167)
Participação nos Resultados	(1.440)	(1.177)	(1.674)	(1.314)
Propaganda e publicidade	(218)	(420)	(162)	(170)
Depreciação e amortização	(1.556)	(1.665)	(780)	(833)
Estudos em desenvolvimento	(662)	(1.651)	(445)	(1.113)
Materiais	(443)	(667)	(314)	(425)
Outros	(1.223)	(1.147)	(669)	(839)
	<u>(41.476)</u>	<u>(33.471)</u>	<u>(21.559)</u>	<u>(19.325)</u>

	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2022	Período findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2021
Serviços de terceiros	(20.666)	(14.796)	(10.627)	(10.654)
Serviços de partes relacionadas	151	(33)	151	(33)
Salários e encargos sociais	(22.986)	(18.961)	(12.544)	(9.273)
Remuneração dos administradores	(5.310)	(4.728)	(2.139)	(1.967)
Encargos setoriais	(2.147)	(865)	(1.093)	(338)
Viagens e estadias	(2.046)	(692)	(1.439)	(187)
Aluguel	(950)	(595)	(503)	(395)
Impostos e taxas	(2.375)	(1.184)	(1.287)	(368)
Participação nos Resultados	(1.531)	(1.153)	(1.764)	(1.393)
Propaganda e publicidade	(250)	(836)	(179)	(437)
Depreciação e amortização	(1.556)	(1.665)	(780)	(833)
Estudos em desenvolvimento	(1.013)	(2.820)	(505)	(2.115)
Materiais	(1.696)	(3.197)	255	(1.597)
Outros	(2.239)	(2.176)	(1.256)	(1.048)
	<u>(64.614)</u>	<u>(53.701)</u>	<u>(33.710)</u>	<u>(30.638)</u>

c) Outras (Despesas) Receitas

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2022	Período findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2021
Lucros cessantes e danos materiais	7.944	4	3.501	3
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	15	2.027	104	2.552
Perdas com baixa de imobilizado	(94)	(196)	(43)	(267)
Outras receitas e despesas operacionais	6.543	355	6.488	429
	<u>14.408</u>	<u>2.190</u>	<u>10.050</u>	<u>2.717</u>

	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2022	Período findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2021
Lucros cessantes e danos materiais	22.769	7.368	17.863	6.204
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	13	5.874	126	1.823
Perdas com baixa de imobilizado	(579)	(210)	(44)	(267)
Outras receitas e despesas operacionais	7.236	380	6.578	429
	<u>29.439</u>	<u>13.412</u>	<u>24.523</u>	<u>8.189</u>

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2022	Período findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2021
<u>Despesas financeiras</u>				
Com financiamentos	(17.512)	(15.857)	(9.108)	(8.289)
IOF, multas e juros sobre tributos	(898)	(521)	(541)	(294)
Varição cambial passiva	(247)	(15)	(61)	(14)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	(14.984)	(18.410)	(7.266)	(10.644)
Juros sobre contrato de mútuo	(6.413)	(68)	(5.322)	(68)
Juros sobre arrendamento mercantil	(256)	(439)	(63)	(216)
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(785)	(621)	(429)	(306)
Outras despesas financeiras	(557)	(737)	(182)	(446)
	<u>(41.652)</u>	<u>(36.668)</u>	<u>(22.972)</u>	<u>(20.277)</u>

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2022	Período findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2021
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	17.007	4.175	10.925	2.488
Varição cambial ativa	44	2	80	(32)
Juros sobre contrato de mútuo	-	95	-	5
Outras receitas financeiras	17	20	1	19
	<u>17.068</u>	<u>4.292</u>	<u>11.006</u>	<u>2.480</u>
	<u>(24.584)</u>	<u>(32.376)</u>	<u>(11.966)</u>	<u>(17.797)</u>

	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2022	Período findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2021
<u>Despesas financeiras</u>				
Com financiamentos	(17.512)	(15.857)	(9.108)	(8.289)
IOF, multas e juros sobre tributos	(1.306)	(549)	(659)	(317)
Varição cambial passiva	(866)	(134)	(402)	(18)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	(14.984)	(18.410)	(7.266)	(10.644)
Juros sobre contrato de mútuo	(6.413)	(68)	(5.322)	(68)
Juros sobre arrendamento mercantil	(442)	(646)	(75)	(318)
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(785)	(621)	(429)	(306)
Outras despesas financeiras	(2.022)	(1.498)	(330)	(750)
	<u>(44.330)</u>	<u>(37.783)</u>	<u>(23.591)</u>	<u>(20.710)</u>

	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2022	Período findo em 30.06.2021	Trimestre findo em 30.06.2022	Trimestre findo em 30.06.2021
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	34.327	6.797	21.826	4.138
Varição cambial ativa	338	106	455	(98)
Juros sobre contrato de mútuo	-	95	-	5
Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências	-	8.814	-	-
Outras receitas financeiras	17	22	1	18
	<u>34.682</u>	<u>15.834</u>	<u>22.282</u>	<u>4.063</u>
	<u>(9.648)</u>	<u>(21.949)</u>	<u>(1.309)</u>	<u>(16.647)</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Para o período em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como sua controlada Statkraft Comercialização de Energia S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

A apuração de IRPJ e CSLL para as controladas optantes pelo lucro presumido pode ser assim apresentada:

	Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Base de cálculo presumido	161.767	135.846	161.767	135.846
Presunção do lucro tributável - %	8%	8%	12%	12%
IRPJ e CSLL	12.941	10.868	19.412	16.302
Outras receitas	17.163	20.738	17.163	20.738
Base de Cálculo	30.104	31.606	36.575	37.040
Alíquotas aplicáveis - %	25%	25%	9%	9%
Total	(7.526)	(7.901)	(3.292)	(3.334)
Outros efeitos em tributos	(618)	81	(254)	46
Dedução adicional IRPJ	228	108	-	-
IRPJ e CSLL no resultado	<u>(7.916)</u>	<u>(7.712)</u>	<u>(3.546)</u>	<u>(3.288)</u>

A apuração de IRPJ e CSLL para a controladora e controlada optantes pelo lucro real pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	163.987	60.642	163.466	60.642
Equivalência patrimonial	(119.849)	(82.024)	(13.791)	(7.196)
Outras adições (Exclusões) permanentes ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	(969)	157	(106.021)	(74.671)
Outras Adições (Exclusões) temporárias ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	(8.808)	13.397	(8.808)	13.397
Base de cálculo bruta tributável ao regime de lucro real	<u>34.361</u>	<u>(7.828)</u>	<u>34.846</u>	<u>(7.828)</u>
Compensação por prejuízo fiscal	(10.308)	-	(10.308)	-
Base de cálculo líquida de compensação	24.053	(7.828)	24.538	(7.828)
Alíquota nominal combinada do IR e CSLL %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social corrente às alíquotas da legislação	(8.178)	-	(8.343)	-
Dedução adicional imposto de renda corrente	12	-	12	-
Impostos Correntes	<u>(8.166)</u>	<u>-</u>	<u>(8.331)</u>	<u>-</u>
Impostos diferidos sobre prejuízo fiscal	(23.438)	(752)	(23.438)	(752)
Impostos diferidos sobre demais diferenças temporárias	(1.420)	1.890	(1.420)	1.890
Impostos diferidos sem perspectiva de realização	-	(10)	-	(9)
Impostos diferidos	<u>(24.858)</u>	<u>1.128</u>	<u>(24.858)</u>	<u>1.129</u>
Total de encargos no resultado do período	<u>(33.024)</u>	<u>1.128</u>	<u>(33.189)</u>	<u>1.129</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Imposto de renda e contribuição social				
Lucro real	(33.024)	1.128	(33.189)	1.129
Lucro presumido	-	-	(11.462)	(11.000)
Total de encargos no período	<u>(33.024)</u>	<u>1.128</u>	<u>(44.651)</u>	<u>(9.871)</u>

b) Saldos patrimoniais de imposto renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de variação do valor justo financeiros e podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Diferenças temporárias advindas de combinação de negócios	(30.221)	(32.121)	(30.221)	(32.121)
Diferenças temporárias sobre ajuste ao valor justo de investimentos (i)	(308)	(26.356)	(308)	(26.356)
Diferenças temporárias sobre depreciação, amortização e provisões	7.217	11.797	7.397	11.977
Diferenças temporárias sobre repactuação do risco hidrológico	(20.759)	(22.020)	(20.759)	(22.020)
Prejuízos fiscais recuperáveis	308	26.356	308	26.356
Saldos tributos diferidos ativo (passivo)	<u>(43.763)</u>	<u>(42.344)</u>	<u>(43.583)</u>	<u>(42.164)</u>

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia apresenta os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos, exceto se não tiver o direito legal executável para compensação ou se a realização dos ativos e passivos não for simultânea. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, que serviu de base para o reconhecimento dos saldos acima apresentados.

A expectativa de realização do total de impostos diferidos nas controladas se estende até o prazo de cada concessão ou autorização, e na controladora no período de 2020 a 2025, cujas diferenças temporárias são registradas com base na expectativa de lucros tributáveis futuros.

- (i) No período findo em 30 de junho de 2022, a variação negativa de R\$ 8.528 foi registrada no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial conforme variação dos investimentos avaliados a valor justo. Adicionalmente foi reconhecida a variação negativa de R\$ 15.661 decorrente da baixa do saldo de ajuste de avaliação patrimonial sobre o investimento Ceran, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

27. SEGUROS

a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2022.

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para os riscos operacionais de suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, conforme valores de indenização adequados a continuidade de suas operações.

Lucros cessantes	638.666
Danos materiais	2.556.532
	<u>3.195.198</u>

c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente, a Companhia possui seguro de responsabilidade civil tendo suas usinas como cosseguradas. A cobertura do seguro compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos materiais causados a terceiros, ações emergenciais empreendidas com o objetivo de minorar ou evitar tais danos, assim como os prejuízos financeiros causados, inclusive lucros cessantes. Os danos materiais são indenizáveis no limite de R\$26.568.

d) Seguro "Performance Bond"

Em janeiro de 2020, a Companhia contratou Seguro Garantia na modalidade de Construtor, como garantia de indenização, até o valor de R\$75.000, dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 04/2019-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01/04/2025, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

Em 17 de dezembro de 2021 a Companhia contratou seguro garantia na mesma modalidade para os projetos Morro do Cruzeiro I e II como garantia de indenização dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, até o valor de R\$8.400 e R\$5.880, respectivamente, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 08/2021-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01/05/2026, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

Em 01 de fevereiro de 2022 a Companhia contratou seguro garantia na mesma modalidade para o projeto Ventos de São Vitorino como garantia de cumprimento do cronograma de implantação e condições previstas no ato autorizativo durante a fase de execução das obras de construção ou implantação até o valor de R\$ 47.880, a fim de solicitar a outorga de autorização dos empreendimentos à ANEEL. Tais apólices foram contratadas para os projetos de Ventos de São Vitorino e possuem vigência até 31/08/2026, em conformidade com as exigências contidas em Regulamento da ANEEL e manuais para aporte de garantias.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e de 30 de junho de 2022.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

28.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas às debêntures e financiamentos emitidas pelo Grupo indexadas à CDI e ao IPCA. Substancialmente, os demais passivos do Grupo não apresentam riscos de taxas de juros que possam afetar de forma relevante o fluxo de caixa, pois os mesmos estão expostos à juros pré-fixados.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente, a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não

descontados.

	Controladora		Consolidado		
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 30 de junho de 2022:					
Fornecedores nacionais	6.301	36.200	-	-	-
Financiamentos	133.275	133.275	275.086	21.795	641.865
Partes relacionadas	64.760	69.306	-	-	-
Concessões a pagar	15.533	15.533	29.854	41.632	31.252
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	66.463
Em 31 de dezembro de 2021:					
Fornecedores nacionais	11.612	32.787	-	-	-
Financiamentos	227.765	244.953	287.196	73.196	365.629
Partes relacionadas	60.448	61.409	-	-	-
Concessões a pagar	14.605	14.605	27.574	38.645	30.067
Dividendos a pagar	8.722	8.722	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	65.937

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento do Grupo (nota explicativa nº 17), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A Administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

e) Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus, na data de 11 de julho de 2022, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 30 de junho de 2022.

Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

Fator de risco	Valores expostos em 2022	Valores expostos em 2021	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
			-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%	
Aplicações financeiras	CDI	686.353	185.584	47.187	70.780	94.374	117.967	141.560
Aplicações financeiras restritas	CDI	20.341	14.842	1.398	2.098	2.797	3.496	4.195
Empréstimos e financiamentos	CDI	(115.517)	(152.598)	(7.942)	(11.913)	(15.884)	(19.854)	(23.825)
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(696.723)	(412.161)	(26.719)	(40.079)	(53.439)	(66.798)	(80.158)
Impacto líquido	CDI	591.177	47.828	40.643	60.965	81.287	101.609	121.930
Impacto líquido	IPCA	(696.723)	(412.161)	(26.719)	(40.079)	(53.439)	(66.798)	(80.158)
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	13,75%	2,15%	6,88%	10,31%	13,75%	17,19%	20,63%
Taxas consideradas - % ao ano	IPCA	7,67%	3,78%	3,84%	5,75%	7,67%	9,59%	11,51%

f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda (“impairment”), quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

<u>Consolidado</u>	Em 30 de junho de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo						
Aplicação financeira restrita	20.341	-	20.341	14.842	-	14.842
Investimentos ao valor justo (*)	-	7.820	7.820	-	84.434	84.434
Total do ativo	<u>20.341</u>	<u>7.820</u>	<u>28.161</u>	<u>14.842</u>	<u>84.434</u>	<u>99.276</u>

- (*) A Companhia possui investimento na empresa Dfesa - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12%, na qual não tem influência significativa e é registrado a valor justo no montante de R\$7.820 (R\$75.804 referente à investida Ceran – Companhia Energética Rio das Antas S.A. e R\$8.630 referentes à Dfesa em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar valores diferentes dos atuais registrados.

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
<u>30 de junho de 2022</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	686.735	-	-	686.735
Contas a receber de clientes	-	116.069	-	116.069
Repactuação do risco hidrológico	-	3.194	-	3.194
Aplicação financeira restrita	20.341	-	-	20.341
Investimentos ao valor justo	-	-	7.820	7.820
Propriedades para investimento	19.042	-	-	19.042
	<u>726.118</u>	<u>119.263</u>	<u>7.820</u>	<u>853.201</u>

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
<u>31 de dezembro de 2021</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial:				
Caixa e equivalentes de caixa	186.403	-	-	186.403
Contas a receber de clientes	-	79.350	-	79.350
Repactuação do risco hidrológico	-	3.668	-	3.668
Aplicação financeira restrita	14.842	-	-	14.842
Investimentos ao valor justo	-	-	84.434	84.434
Propriedades para investimento	19.092	-	-	19.092
	<u>220.337</u>	<u>83.018</u>	<u>84.434</u>	<u>387.789</u>

	Consolidado		Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	
<u>30 de junho de 2022</u>			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores	-	36.200	36.200
Financiamentos	-	1.072.021	1.072.021
Partes relacionadas	-	69.306	69.306
Concessão a pagar	-	118.271	118.271
Provisão para remoção de imobilizado	66.463	-	66.463
	<u>66.463</u>	<u>1.295.798</u>	<u>1.362.261</u>

	Consolidado		Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	
<u>31 de dezembro de 2021</u>			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores	-	32.787	32.787
Financiamentos	-	970.974	970.974
Partes relacionadas	-	61.409	61.409
Concessão a pagar	-	110.820	110.820
Provisão para remoção de imobilizado	65.937	-	65.937
	<u>65.937</u>	<u>1.175.990</u>	<u>1.241.927</u>

29. OUTROS RISCOS OPERACIONAIS

a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou "Generation Scaling Factor - GSF", que reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Com a finalidade de compensar os efeitos adversos do risco de GSF, a Lei nº 14.052/2020 proveu compensação aos participantes do MRE em forma de extensão da concessão, às quais as usinas hídricas do Grupo aderiram.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. Atualmente todas as usinas hídricas encontram-se no MRE, exceto a PCH Moinho sobre a qual existe a expectativa de retorno ao mecanismo em julho de 2022.

b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorizações e concessões para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso sua prorrogação não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que as autorizações e concessões hoje outorgadas à Companhia serão, por ocasião de seu vencimento, prorrogadas pelo poder concedente.

30. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Processos trabalhistas	965	793	1.000	828
Processos fiscais	4.473	4.317	4.473	4.318
Processos cíveis	2.542	2.582	2.663	2.702
	<u>7.980</u>	<u>7.692</u>	<u>8.136</u>	<u>7.848</u>

A movimentação dos saldos provisionados é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	7.692	7.848
Adição	240	240
Atualização	219	219
Reversão	(171)	(171)
Em 30 de junho de 2022	<u>7.980</u>	<u>8.136</u>

Contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Processos investigativos

- (a) Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 mil em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft. Como fruto do acordo, a Companhia implementará melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que a Companhia continue a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero para a corrupção. No estágio atual, não é possível prever o resultado final para os outros casos relatados.
- (b) A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo,

ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Trabalhistas	1.121	1.309
Fiscais	96.442	94.880
Cíveis	12.047	5.483
	<u>109.610</u>	<u>101.672</u>

31. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	130.963	61.763	130.963	61.763
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	444.320	278.120	444.320	278.120
Lucro por ação	<u>0,29475</u>	<u>0,22207</u>	<u>0,29475</u>	<u>0,22207</u>

32. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o período findo em 30 de junho de 2022, o Grupo reconheceu os montantes de R\$ 2.863 na controladora e R\$ 42.852 no consolidado no grupo de imobilizado referente à juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados à construção das usinas que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia, com contrapartida na rubrica de financiamentos do passivo circulante.